

## Parkinson pode afetar mais de 1,2 milhão de pessoas até 2060

**O** Brasil pode atingir a marca de 1,2 milhão de pessoas com a doença de Parkinson até 2060, segundo levantamento conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A condição é caracterizada principalmente por alterações motoras, como tremores e rigidez muscular, impactando também aspectos cognitivos e emocionais. Atualmente, mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais já convivem com a enfermidade. Segundo a neurologista Helena Duarte, o Parkinson está associado à degeneração de neurônios produtores de dopamina em uma região do cérebro chamada substância negra. Esse elemento é fundamental para o controle dos movimentos.



Reprodução/Internet

SAÚDE E VIDA PG 8

Uberlândia tem política pública para reduzir obesidade infantil

CIDADES PG 11

Religiões de matriz africana são as mais discriminadas

GERAL PG 14

BH inaugura centro para empreendedores

ECONOMIA PG 6

Movimentação é intensa nos bastidores da política mineira



Marcelo Aro

Não chegou a ser uma novidade, mas a filiação do senador Rodrigo Pacheco ao PSB, em solenidade realizada em Brasília, movimentou os bastidores da política mineira. Esse evento foi a sinalização clara de que o parlamentar está inserido no tabuleiro da sucessão estadual. Mas, os temas referentes ao pleito deste ano também tiveram lances interessantes, como a repentina chegada do senador Carlos Viana ao PSD, além da propalada rusga do então secretário de Governo, Marcelo Aro (PP), que ao se desincompatibilizar do cargo, antecipou não ter sido informado a respeito da filiação de Viana aos pessedistas.

POLÍTICA PG 3

Setor aéreo registra recorde no número de passageiros

A aviação brasileira obteve o melhor desempenho da série histórica para o primeiro bimestre. Foram registrados 22,9 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais no país. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca que o resultado reflete o momento de crescimento da economia e o fortalecimento do setor aéreo.

ECONOMIA PG 5

Flores Astrais aborda memória e preconceito

CULTURA PG 10

Neymar divide opiniões na Seleção Brasileira

ESPORTE PG 16

Cresce a quantidade de jovens eleitores no país

OPINIÃO PG 2

### COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

CORONEL AILTON



PÁGINA 8

ANDRÉ BRANT



PÁGINA 16

LUIZ FREITAS



PÁGINA 16

# Número de eleitores jovens cresce 78%

Sérgio Fraga

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de jovens de 16 e 17

anos que fizeram o cadastro eleitoral e estão aptos a votar cresceu 78% em comparação com 2020. São 1.836.081 eleitores nessa faixa etária. O crescimento desse grupo superou o do eleitorado em geral,



Arquivo pessoal

que subiu 5,4% de um pleito municipal a outro. Já nas eleições gerais de 2022, os adolescentes haviam comparecido em número ainda maior, com o alistamento de 2,1 milhões (51,13% acima de

2018). Para entender sobre o impacto desses índices nas eleições, o **Edição do Brasil** conversou com o cientista político e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Raul Magalhães (foto).

## O que explica o aumento recente no número de eleitores jovens no Brasil?

Em 2012, houve forte adesão de jovens menores de 18 anos. Esse engajamento, no entanto, caiu em 2016 e voltou a recuar em 2020, ano marcado por uma queda mais acentuada, influenciada pelo contexto da pandemia. A partir de 2024, observa-se uma retomada, movimento que se repete em 2026. Isso indica um retorno à normalidade no engajamento político dessa faixa etária.

Por outro lado, o atual contexto político também exerce influência direta nesse crescimento. O elevado grau de polarização da sociedade brasileira, marcado por divisões ideológicas e debates morais intensos, tem contribuído para atrair mais jovens ao voto facultativo.

## Como o ambiente digital e as redes sociais influenciam a decisão desse grupo de votar?

O ambiente digital e as redes sociais exercem forte influência sobre a decisão dos jovens de votar, assim como impactam diversos outros aspectos de suas vidas. Apesar de sugerir maior facilidade de acesso à informação, esse ambiente nem sempre cumpre esse papel de forma efetiva. Isso porque, é comum a vivência em "bolhas" de informação e convivência.

De alguma maneira, as mensagens são muito retroalimentadas dentro de um caldo de cultura específico, no caso dos jovens e das redes em geral, as informações são muito superficiais, com base em análises fracas. Assim, embora o meio digital tenha potencial para ampliar o acesso à informação, seu uso não necessariamente resulta em maior nível de conhecimento político.

## Há diferenças relevantes entre o comportamento político dos jovens atuais e de gerações anteriores?

As diferenças entre a juventude atual e os das gerações anteriores ainda demandam análises mais aprofundadas, mas, entre os jovens inseridos em um ambiente marcado pela internet e pela formação de grupos, as chamadas "bolhas", a influência tende a ser mais horizontal. Diferentemente de modelos mais tradicionais, nos quais os jovens tinham os adultos como referência, o cenário atual aponta para uma maior autonomia desses grupos, em que o comportamento dos próprios integrantes das "bolhas" orienta decisões e posicionamentos.

No entanto, esse é um processo ainda em curso, cujos desdobramentos futuros são incertos. Além

disso, não é possível analisar a juventude apenas como uma faixa etária homogênea. Fatores como classe social, raça, religião e os espaços de convivência continuam exercendo influência significativa sobre o comportamento desse grupo.

## Os partidos políticos estão preparados para dialogar com esse público?

Não, as legendas operam, atualmente, sob uma lógica fortemente orientada pelo financiamento público e pela gestão de recursos institucionais, o que garante aos parlamentares maior margem de manobra para buscar a reeleição. Nesse cenário, não há uma preocupação em estabelecer comunicação com os jovens, nem uma identificação desse grupo com os políticos profissionais.

## O que precisa acontecer para que o jovem não apenas vote, mas participe mais ativamente da política?

Uma reformulação geral na democracia, e isso não se relaciona apenas aos jovens, mas aos eleitores em geral. A distância que o eleitorado tem da política é porque depois do voto, o sistema passa a operar com uma lógica própria, muitas vezes distante e pouco responsiva. Isso gera a sensação de que a participação individual tem pouco impacto real no funcionamento da política.

## EDITORIAL

### Obras da Vale ou do governo?

O fatídico desabamento da Barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho, em 2019, certamente provocou traumas em mais de 200 famílias, que perderam as vidas de seus parentes e amigos. Propala-se que foi o maior desastre ecológico de todos os tempos, deixando marcas também no meio ambiente, diante da poluição do lençol freático da região, especialmente junto à comunidade local.

Na sequência aos acontecimentos, a Vale, empresa responsável pelo complexo de então, fez um Acordo de Reparação com o Governo de Minas de R\$ 37,6 bilhões. Os valores tinham como objetivo financiar reparos dos estragos provocados pelo derramamento de rejeito, mas grande parte do volume era para realizar obras de infraestrutura. Uma espécie de indenização ao governo mineiro, pelos atos emergenciais após a tragédia, com envolvimento de diversos profissionais que por meses a fio se dedicaram a atender aos envolvidos no episódio.

Pelo contrato elaborado entre as partes, as obras a serem tocadas pelo Poder Executivo mineiro deveriam conter a assinatura da mineradora como copatrocinadora dos feitos. Desde que começou a receber os valores, o então governador Romeu Zema (Novo) fez vista grossa, e propalou sobre diversas realizações como se estivessem ocorrendo por conta da injeção de recursos somente do Tesouro Estadual.

De maneira mórbida de pensar, o desastre na Barragem Córrego do Feijão foi uma oportunidade para turbinar o caixa do Executivo estadual, que naquela época padecia de uma situação de penúria, com atrasos de pagamento a fornecedores e folha de pessoal. Com esse colchão financeiro aportado de maneira não ortodoxa, Zema teve a oportunidade de incrementar uma administração com o viés de bom pagador.

De lá para cá, muitas foram as obras iniciadas e outras apenas projetadas. A polêmica atual gira em torno dos famosos e eleitores Hospitais Regionais. Trata-se de um feito onde o poder público, ou apenas a instância estadual, se revela meramente tocador de obras, porém, todas levadas a efeito por conta do já mencionado Acordo de Reparação.

Por não ser mais governador, Romeu Zema poderia deixar esse assunto de maneira mais límpida, para não ficar a impressão de ter havido um oportunismo público/administrativo às custas do sangue de vítimas fatais. O tema é polêmico, mas em um futuro não muito distante, será retratado pelos escritores e historiadores.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

## Museu da História da Inquisição: todos devem conhecer!

São 479 os museus na capital, segundo o Portal Oficial de Belo Horizonte, o que é um número pra lá de razoável e para todos os gostos. Os principais são o Mineiro, o das Minas e do Metal, de Arte da Pampulha (MAP), do Conhecimento UFMG, de Ciências Naturais, a Casa Kubitschek (na orla da Pampulha), de Artes e Ofícios (na praça da Estação), do Brinquedo, de História Abílio Barreto, Brasileiro do Futebol (no Mineirão) e o da Inquisição.

Com vídeo institucional, palestra da historiadora Neusa Fernandes, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e do Rio de Janeiro (IHGRJ), distinções e apresentação da belíssima e famosa Banda Serfadista, com notável show, e coquetel, o Museu da História da Inquisição foi reinaugurado no dia 31 de março com a presença da diretoria do IHGMG e autoridades, e reabriu nesse 1º de abril, depois de passar por modernização e ampliação substancial. A reinauguração em 31 de março reveste-se de importância histórica porque marca o término da inquisição luso-brasileira e honra a memória das vítimas da Inquisição pela Câmara Municipal de BH.

A Inquisição Portuguesa (Tribunal do Santo Ofício) começou em 23 de maio de 1536 no reinado de Dom João III (1502/1557), "O Piedo-

so", com aprovação e apoio do Papa Paulo III (1468/1549), por meio da bula "Cum ad nihil magis". Lamentavelmente, a Inquisição em Portugal se deu para cumprir um pedido do rei Dom Manuel I (1469/1521) em 1515, por ter se casado em segundas núpcias com a infanta Maria de Aragão e Castela (1482/1517), tendo que cumprir o pacto matrimonial, no que consistia a instalação da Inquisição em Portugal nos moldes espanhóis e romanos: garantir a pureza da fé Católica e converter os judeus ao catolicismo. A partir dessa união se iniciou uma ligação dinástica e política das mais profundas entre Portugal e Espanha.

Possuidor de riquíssimo acervo da época da inquisição luso-brasileira, o Museu da História da Inquisição foi fundado em 2012 pelo engenheiro Marcelo Miranda Guimarães, um dos nossos maiores incentivadores da cultura e da história, e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG).

O Museu disponibiliza imponente acervo histórico, cultural e educacional que nos permite o resgate da memória de nossos ancestrais. Possibilita também pesquisar a origem dos sobrenomes familiares de modo interativo, e possui biblioteca com cerca de mil livros sobre o assunto, e livros e documentos originais do século 15 ao 19 da mais alta importância.

Um dos objetivos do destacado Museu é mostrar a presença dos cristãos-novos, um dos primeiros colonizadores do Brasil e de Minas Gerais, e que foram fundamentais no período do ciclo do Ouro do século 18. Pode-se ainda conhecer nomes dos condenados pelos Tribunais do Santo Ofício da Inquisição, o que nos leva a refletir sobre a seriedade do combate à intolerância, seja ela qual for, notadamente a religiosa. A história da Inquisição é contada por meio de painéis, gravuras e pinturas de artistas como o pintor espanhol Francisco Goya; pode-se "viajar no tempo" com objetos e réplicas de equipamentos de tortura em tamanho real como o Polé, o Potro e o Garrote.

Localizado na rua Cândido Neves, 55, no Bairro Ouro Preto, a cada dia o Museu da História da Inquisição (filiado ao Instituto Brasileiro de Museus - Ibram), o mais notável do Brasil sobre essa devassa, tem recebido milhares de visitantes, inclusive autoridades brasileiras e estrangeiras. Agendamentos pelo e-mail: contato@museudainquisicao.org.br; sítio: www.museudainquisicao.org.br; fone: (31) 2512-5194. As visitas poderão ser realizadas de terça a sexta-feira, de 9h às 16h, e domingos, de 9h às 15h. Vale e muito uma visita!

Ao refletirmos com seriedade sobre a intolerância, desejamos-lhes uma feliz Páscoa!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19  
Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)  
Distribuição nas bancas: R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

# Com apoio de Lula, Rodrigo Pacheco supera Cleitinho ao Governo de Minas

A corrida eleitoral para o comando do Governo de Minas Gerais ganhou novos contornos com nova pesquisa, divulgada no dia 1º de abril, mostrando que o apoio do presidente Lula (PT) ao senador Rodrigo Pacheco o coloca em primeiro lugar na preferência do eleitorado mineiro.

Conforme o levantamento feito pela Atlas/Intel, Pacheco, que se filiou ao PSB, tem 37,9% das intenções de voto. O segundo colocado, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), sem apoio declarado de algum grupo político, aparece com 34,2% da preferência. Já o atual governador de Minas, Mateus Simões (PSD), surge com 11,5% caso considerados os suportes do ex-governador Romeu Zema (Novo) e do clã Bolsonaro.

A pesquisa traz que 2.125 mineiros participaram dela. O levantamento foi feito entre os dias 25 e 30 de março deste ano e está registrado com os protocolos MG-01664/2026 e BR-05686/2026. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, sendo que o nível de confiança da sondagem é de 95%.

## Eleição em Minas

Um dos fatores que chamam a atenção na pesquisa é o fato de o senador Rodrigo Pacheco não ter anunciado ainda a intenção de se candidatar ao Palácio Tiradentes, em que pese a existência de uma pressão para que ele aceite ser o candidato apoiado por Lula em Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país e tido como crucial pelo presidente da República para alavancar, de maneira real, sua candidatura à reeleição. Lula já confidenciou a interlocutores que vê no senador Pacheco a única chance de obter um palanque robusto em Minas e que lhe fortaleça em uma eleição que se avizinha sob um cenário acirrado.

Por seu turno, o senador Cleitinho dá sinais de um "vaivém" sobre a disputa majoritária em Minas. Antes, entusiasmado com pesquisas ainda muito incipientes, Cleitinho deu mostras de que iria



Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

se candidatar. Porém, mais recentemente, "pisou no freio" e passou a emitir sinais ambíguos que revelam a necessidade de uma avaliação mais profunda sobre a sua participação no pleito.

Um exemplo foi o anúncio de postergar algum tipo de decisão para junho ou julho deste ano. Cleitinho ainda lida com a possibilidade de Luís Eduardo Falção, prefeito de Patos de Minas e presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), desistir de aceitar ser candidato a vice na sua chapa. O nome de Falção vinha sendo especulado nesse sentido, mas ele não deu mostras de que irá deixar o cargo de prefeito da cidade mineira.

Já Mateus Simões está percorrendo o interior do Estado, utilizando-se da infraestrutura que possui como governador de Minas, na tentativa de alavancar seu nome. Conhecido por seu tom professoral e comedido ao longo dos anos na função de

vice-governador, ele parece destoar do seu passado como gestor mais afeito à burocracia palaciana. Não se sabe se sob uma orientação de marqueteiros, mas Simões passou a ostentar uma agressividade, muitas vezes com ares de ser forçada, na tentativa de um hipotético reconhecimento como sendo representante da direita mais radical no Estado.

## Sem apoios declarados

O levantamento da AtlasIntel ainda traz, sob a perspectiva da ausência de apoios declarados, os nomes do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PDT), com 11,7%, o senador Carlos Viana (Podemos), que obteve 7,5%, o ex-vereador de Belo Horizonte Gabriel Azevedo (MDB), com 4%, e o blogueiro Ben Mendes, com 3,7% da preferência do eleitorado.

# Profissionais da comunicação lançam manifesto pelo resgate da Associação Mineira de Imprensa

Jornalistas, publicitários e outros profissionais da comunicação em Minas lançaram, no dia 30 de março, um manifesto pelo resgate da Associação Mineira de Imprensa (AMI), que está fechada, abandonada, com acesso proibido a seus antigos associados. O ato, que contou com a presença de representantes de diversas instituições do setor de comunicação do Estado, aconteceu no pátio da Academia Mineira de Letras.

O manifesto, que já havia sido divulgado pela internet no dia 12 de março, denuncia uma série de irregularidades que estão ocorrendo na AMI e propõe uma ampla mobilização para reativar e redemocratizar a entidade, buscando a adesão de profissionais da comunicação, da classe artística, do meio intelectual e de outros setores da sociedade. Quatro dias após sua divulgação, o manifesto já havia atingido, por meio do abaixo-assinado que o acompanha, mais de 1 mil apoiadores.

No dia 19 de março, o grupo de profissionais da comunicação que organiza esse movimento, tendo à frente Washington Mello, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais e da Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj), protocolou na Justiça Estadual, por meio do escritório do advogado José Anchieta da Silva, um processo que visa garantir os objetivos expressos no manifesto.

## Representatividade e prestígio

Fundada em Juiz de Fora, em 1921, e transferida para Belo Horizonte em 1951, por iniciativa do então presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, professor José Mendonça, a AMI é uma instituição que durante muitas décadas exerceu papel importante na representação de profissionais e empresas do setor de comunicação. Complementarmente às atividades específicas do Sindicato dos Jornalistas, a Associação tinha presença marcante na capital mineira, era reconhecida nos diversos setores em que atuava e era frequentada por intelectuais e artistas. Mas essa representatividade e esse prestígio não existem mais.

Nos primeiros Estatutos Sociais da entidade, apareciam objetivos como: preservar a dignidade profissional dos jornalistas mineiros; estimular entre os jornalistas o sentimento de defesa do patrimônio cultural e material do Estado; colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento intelectual

do povo mineiro; manter-se vigilante na defesa das instituições democráticas. No decorrer do tempo, as atividades da Associação passaram a concentrar-se na área cultural.

Hoje, os propósitos citados e outros semelhantes não constam mais no Estatuto Social; desapareceu o caráter associativo da instituição; não existe mais órgão de fiscalização da diretoria; não se sabe se a AMI possui contabilidade com demonstrações financeiras regulares. Em seu site, pode-se ler em destaque: "A Associação Mineira de Imprensa é empresa associativa privada empresarial, não sendo representativa sindical de nenhuma categoria empresarial ou profissional".

## Situação de abandono

Desde 2015, a AMI está em uma situação de abandono e de completo distanciamento de seus propósitos iniciais, nas mãos de pessoas que não representam os profissionais da comunicação de Minas. Estes foram proibidos de participar de reuniões e de ter acesso às decisões da entidade. Vários associados foram expulsos da instituição, sob a alegação de estarem inadimplentes. A sede está

trancada com corrente e cadeado e vedada por um muro atrás da grade de entrada.

Desde que se apossaram da Associação, as últimas diretorias vêm mudando e descaracterizando o Estatuto Social e se reelegendo em mandatos consecutivos, por meio de assembleias com participação de um número reduzido de pessoas, desconhecidas nos meios de comunicação em Minas. A última eleição, antecipada artificialmente, ocorreu em setembro de 2024, para um mandato válido até setembro de 2028.

Hoje o que resta da entidade e sua única "atividade" visível é o aluguel da parte de baixo do prédio, onde funciona um restaurante self-service. Não há prestação de contas nem informações sobre o contrato de funcionamento do local.

Na ata de uma Assembleia Geral da AMI, realizada em março de 2020, foi inserido o item: "Autorização para venda e/ou alienação do imóvel nº 1.450 da Rua da Bahia - Belo Horizonte". Pelo visto, os profissionais da comunicação de Minas, além de terem perdido o direito de participar das atividades da entidade, podem também perder um patrimônio material muito valioso, por sua localização na área Central da cidade.



Reprodução/Internet

## OPINIÃO DO EDITOR

### Números inverídicos

Em ano eleitoral, os pré-candidatos a cargos eletivos estão em polvorosa. No Estado de Minas, a propaganda oficial começou a exibir silhueta de plantas de prédios dos futuros hospitais regionais, como sendo obras do Poder Executivo mineiro. Na prática, as verbas para essas edificações provêm do Acordo de Reparação feito com a Vale.

Para não cair no esquecimento dos mineiros, o governo federal entrou em cena, com filmes de animação projetando possíveis obras da BR-381, entre Caeté e Governador Valadares. Não houve melhorias significativas no trecho, a não ser a cobrança de pedágio a preços de mercado.

Quando a campanha presidencial e ao Governo de Minas iniciar, essa guerra de comunicação será intensificada, enquanto a população ficará sem entender a razão de tamanha contenda. Para além da gritaria, pouco se fez em favor da coletividade.

## VIGÍLIAS

### Prestígio de Roscoe

O próprio presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, não tem uma definição de qual vai ser o seu papel na política. Quando esteve em Brasília para assinar a ficha de filiação no Partido Liberal, ouviu de alguns interlocutores que tem um perfil ideal para ser o vice de Flávio Bolsonaro (PL). A ver.

### Político sem firmeza

Um dos fundadores do Partido Novo em Minas, Igor Eto, muito ligado ao ex-governador Romeu Zema (Novo), a quem o tratava como amigo por causa de um projeto político e pessoal, deixou sua bandeira partidária de lado e agora está no comando do Partido Avante em Minas Gerais. Ou seja, está rompendo com seu próprio passado de coerência.

### Adeus, Cidadania

Diante da decisão do deputado João Vítor Xavier em não disputar a reeleição, pode significar o fim do Partido Cidadania em Minas, pois a sigla ficou sem nenhum parlamentar. Ufa.

### Pregando no deserto

Sem mandato há vários anos e sem espaço mais expressivo no PT, o ex-deputado Roberto Carvalho tem pregado no deserto. Ele continua defendendo a tese de que o presidente Lula (PT) deve apoiar o nome do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia para disputar o Governo de Minas.

### Avante, apesar de tudo

Ex-aliado do deputado federal Luís Tibé, presidente e uma espécie de dono do Partido Avante, dizem que ele usou métodos não republicanos para dispensar uma meia dúzia de parlamentares até então ligados à sigla, que terminaram ficando de fora do pleito deste ano. Isso ainda vai gerar comentários sinuosos nos bastidores.

### Política nacional

A imprensa registrou o lançamento da candidatura de Ronaldo Caiado (PSD) para disputar a Presidência da República, mas também constatou a falta de prestígio durante o evento. Em um auditório de 300 lugares, mais da metade das cadeiras estavam vazias. Fica esperto, Gilberto Kassab.

### Eduardo Bolsonaro

A crônica política de Brasília, ao assistir ao vídeo de Eduardo Bolsonaro mandando recado para o seu pai Jair Bolsonaro, diretamente dos Estados Unidos, aposta que o objetivo do ex-parlamentar é tão somente causar euforia e também fugitar o Judiciário brasileiro.

### Candidato da valentia

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, sempre há o comentário especulando que o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PDT), pretende ser candidato a governador para confrontar seus adversários, especialmente o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos).

### Silveira fora da política

Em Brasília, comenta-se que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, pela sua volúpia pelo poder, em hipótese alguma se distanciaria da pasta para se aventurar em algum projeto eleitoral este ano.

### Farmácia ou supermercado?

Uma nova legislação autoriza a venda de medicamentos em supermercado, desde que esse espaço funcione como uma farmácia com regras próprias e separação do restante da loja.

### Deputada abandonada

Depois de buscar informações por dias a fio entre os denominados bolsonaristas raiz, o jornalista Joel Pinheiro vaticinou: "Coitada da ex-deputada Carla Zambelli. Ela não tem apoio dessa ala política e está abandonada à própria sorte. Ou melhor, em uma prisão na Itália".

## VIGÍLIAS DOBRADAS

## CPMI do INSS

Na sala ao lado do gabinete do presidente do Senado, **David Alcolumbre**, comentários indicam que a CPMI do INSS se transformou em um verdadeiro palanque, onde políticos se revezaram para fazer seus discursos. As investigações sérias ficaram por conta da Polícia Federal.

## Estados Unidos e Maduro

A guerra dos Estados Unidos contra o Irã é o tema do momento, mas especialistas julgam que o recente sequestro do ex-presidente da Venezuela, **Nicolás Maduro**, voltará a dividir os espaços na imprensa mundial em breve.

## Rio dos outros

"Aquele cidade que já foi maravilhosa, hoje é o Rio de Janeiro sem folhas verdes para servir de aroma para os seus visitantes. No campo político, as coisas continuam sendo muito confusas, com cassação e renúncia de administradores a todo instante. É uma escalada sem fim de decadência". Opinião da jornalista **Jaqueline Pena**.

## Política estadual

O nome do atual prefeito de Governador Valadares, mais conhecido como **Coronel Sandro**, apareceu no noticiário policial por conta de possíveis desmandos administrativos. Quando foi deputado estadual, o político era o "Rei da Moralidade".

## Presidente compulsivo

"O presidente **Donald Trump** é um compulsivo, quando o assunto é matança e o incremento de guerras. Parece que ele sente prazer em provocar o sofrimento das pessoas inocentes". Avaliação de membros da própria imprensa norte-americana.

## Em defesa dos barnabés

A respeito das críticas contra funcionários que recebem penduricalhos, a jornalista e doutora em Comunicação Cultural, **Mariluce Moura**, afirmou: "Não tem sentido pontuar que todo barnabé ganha muito e trabalha pouco".

## Penduricalhos

O economista **Ricardo Sennes** voltou a bater na tecla que o problema de supersalários tem mais conexão com o Poder Judiciário em geral.

## Excesso de mineração preocupa as autoridades e comunidades locais

Igor Dias

Durante a abertura da audiência pública promovida pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que aborda os episódios de extravasamento nas minas da Fábrica e da Viga, pertencentes à Vale, em Ouro Preto, bem como a falha registrada no Dique do Fraille, na Mina Casa de Pedra, operada pela CSN, em Congonhas, na região Central do Estado, a deputada Bella Gonçalves (PT) sintetizou. "Estamos falando de como podemos adaptar estruturas de mineração para o cenário de chuvas extremas".

De acordo com Sandoval Pinto Filho, diretor de Meio Ambiente e Saúde da União das Associações Comunitárias de Congonhas (Unacon), a atividade minerária ocupa cerca de 40% a 50% da área territorial do município de Congonhas, o que, segundo ele, transforma a região em uma "típica zona de sacrifício".

Filho afirmou que há episódios de intimidação dirigidos a pessoas que se mobilizam em defesa da vida. Também criticou a ausência de transparência e as barreiras que dificultam o engajamento da população. Além disso, mencionou problemas nos equipamentos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). "Os moradores das áreas de risco são sujeitos de direitos e não meros espectadores. Não queremos morar debaixo da lata de lixo da mineração".

"O pavor e o medo tomaram conta dos moradores. Nós nem sequer tínhamos acesso à informação, não sabíamos se a falha na drenagem era na mina, se era no dique. Todos são atingidos", desabafou a moradora da Comunidade Santa Quitéria, em Congonhas, Aline Soares Marcos.

Ela também atua como integrante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e mencionou ocorrências de problemas respira-



Igor Dias

tórios, além do uso frequente de medicamentos ansiolíticos. "Sofremos diariamente com a poeira contaminando nossa saúde física e com o medo comprometendo nossa saúde mental".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Ferro e Metais Básicos de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto, Rafael Ávila, ressaltou que, para além da exploração da mão de obra, marcada por demissões e ampliação das jornadas, as empresas provocam impactos negativos ao meio ambiente. "O trabalhador gera R\$ 1 milhão de riquezas por ano e recebe em torno de 5% desse valor".

O sindicalista afirmou que a origem do problema está na relação entre o setor privado e o Estado. Como exemplos desse vínculo prejudicial, citou os incentivos fiscais concedidos e a flexibilização nos processos de licenciamento. "Temos que impor limites a esse sistema".

Na avaliação do secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Congonhas, João Luis de Castro, é preciso estabelecer normas, em nível estadual e federal, para as pilhas de rejeitos e estêreis. Ele também destacou a necessidade de fortalecer a fiscalização dos sumps, estruturas auxiliares da mineração que atuam como pequenas bacias para captação de água e prevenção de alagamentos.

Castro apontou ainda como avanço o acordo de reparação firmado entre a Prefeitura e a Vale em 13 de março. Pelo termo, a empresa deverá

investir R\$ 25 milhões na ampliação do Museu de Congonhas e R\$ 200 milhões na construção de um hospital para tratar problemas de pele, respiratórios e de saúde mental relacionados à exposição a danos ambientais.

O procurador da República e coordenador do Grupo de Trabalho Rio Doce do Ministério Público Federal, Eduardo Henrique Aguiar, alertou para a proximidade entre as estruturas que se romperam e a Barragem de Forquilha, considerada uma das maiores do mundo em área de mineração e classificada no nível 3 de emergência, o mais alto. No Brasil, apenas outra barragem se encontra nessa mesma condição, localizada em Itatiaiuçu, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Aguiar ressaltou a importância de revisar e atualizar os parâmetros meteorológicos diante dos impactos provocados pelas mudanças climáticas. "As barragens que existem não foram projetadas para suportar os novos volumes de chuvas que estão cada vez mais frequentes".

Segundo o procurador, o episódio da Mina da Viga serve como alerta para evitar o licenciamento fragmentado, que não considera os impactos acumulativos e integrados das atividades ao redor. Ele também enfatizou a necessidade urgente de modernizar a legislação, incluindo normas para a operação de outras estruturas de mineração, como cavas e sumps. "Essas estruturas precisam ter normas rígidas de segurança, não apenas as barragens".

## Prêmio AMM de Boas Práticas: comissão inicia as visitas técnicas aos finalistas

A comissão de avaliação do 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), iniciou as visitas técnicas aos 12 municípios finalistas da edição deste ano. A etapa é fundamental para a análise *in loco* das iniciativas inscritas pelas prefeituras, permitindo verificar a efetividade, a execução e os resultados das políticas públicas implementadas.

O primeiro município a receber a equipe avaliadora foi Novo Cruzeiro, nos dias 25 e 26 de março, com o projeto "Harmonia nos Vales: cultura musical inclusiva e integrada", inscrito no eixo Cultura. Durante as visitas, os avaliadores acompanham o funcionamento das ações, dialogam com gestores e equipes técnicas e analisam os impactos gerados na população.

Em 2026, o prêmio recebeu mais de 400 projetos inscritos por prefeituras mineiras, dos quais 306 foram considerados aptos à seleção. Ao final da etapa classificatória, foram escolhidos três projetos finalistas em cada um dos quatro eixos temáticos: Assistência Social, Cultura, Esporte e Saúde.



Divulgação/AMM

Os vencedores serão anunciados durante o 41º Congresso Mineiro de Municípios, que será nos dias 5 e 6 de maio, em Belo Horizonte. O coordenador das áreas técnicas da AMM, Guilherme Levy, destaca o rigor do processo. "Os avaliadores assumem uma função de extrema seriedade, incumbidos de analisar minuciosamente o método de implantação e operação das práticas de gestão submetidas pelas prefeituras".

A premiação tem como objetivo valorizar iniciativas inovadoras e bem-sucedidas desenvolvidas nos municípios, evidenciando que é possível promover soluções eficientes no setor público. Ao reconhecer essas experiências, a AMM contribui para a disseminação de boas práticas, fortalecendo uma gestão municipal orientada a resultados e à melhoria da qualidade de vida da população.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



# Aviação registra melhor início de ano

Sérgio Fraga

A aviação brasileira começou o ano de 2026 com o melhor desempenho da série histórica para o primeiro bimestre. Entre janeiro e fevereiro, foram registrados 22,9 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais no país, segundo o relatório da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O volume apresenta um crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2025, e configura o maior resultado para os dois primeiros meses do ano nos últimos 25 anos. A movimentação foi liderada pela região Sudeste, com 10,6 milhões de embarques, seguida pelo Nordeste (4 milhões), Sul (2,4 milhões), Centro-Oeste (1,9 milhão) e Norte (928 mil).

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, o resultado reflete o momento de crescimento da economia e o fortalecimento do setor aéreo no país. "Esse desempenho mostra que o Brasil está voltando a crescer, com mais pessoas viajando a trabalho, a turismo e para acessar serviços. A aviação é um termômetro da atividade econômica e esse recorde no início do ano indica um cenário de maior dinamismo e ampliação da conectividade no país".

A economista Vaníria Ferrari explica que o setor vem apresentando progresso desde o pós-pandemia, o que de forma acumulada, apresenta uma evolução significativa. "O valor do dólar, aliado a conflitos externos, têm direcionado o público para o turismo interno. Ainda tivemos o Carnaval, no início do ano, que apresentou expressivo crescimento. E o destino internacional também registrou avanço, muito voltado para o objetivo profissional".

A especialista esclarece que esse movimento não é uma normalização pós-pandemia. "Isso já ocorreu entre 2022 e 2023. O que vemos hoje é um aumento acima do normal. Pode significar um novo padrão de consumo, uma vez que as pessoas estão optando pelo transporte aéreo em desfavor do rodoviário; um aquecimento do turismo interno, em detrimento do externo; e um aumento dos negócios".



Freepik.com

Vaníria afirma ainda que esse número sinaliza um aquecimento da demanda agregada por voos. "Economicamente, esse avanço é positivo, pois tem reflexo em toda a cadeia, como hotelaria, alimentação e transporte local. Por outro lado, esse crescimento, aliado ao não acompanhamento por parte da oferta e ao recente e provável aumento no valor do petróleo, pode significar um encarecimento de preços de passagens a médio e longo prazo".

## Avanço X Desaceleração

O crescimento do setor se consolidou nos últimos anos. Em 2021, no mesmo período, mais de 11 milhões de passageiros foram transportados. Desde então, a alta tem sido contínua, superando inclusive os níveis pré-pandemia. Somente em janeiro de 2026, foram registrados 12,4 milhões de viajantes. Em fevereiro, o total chegou a 10,5 milhões, alta de 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Ao longo de janeiro deste ano, os voos domésticos transportaram 9,4 milhões de passageiros pelo Brasil. O volume foi 9,3% maior em relação ao mesmo mês de 2025, quando a movimentação atingiu 8,6 milhões de viajantes.

Segundo a economista, esse crescimento a longo prazo pode não ser sustentável e perder força por vários motivos. "Além do aumento provável de preços das passagens, pelo fato da oferta não acompanhar a demanda e pelo aumento dos custos, como o caso do combustível, que representa em torno de 80% do total dos gastos de uma empresa, esse setor é extremamente vulnerável ao cenário macroeconômico".

"Pode haver uma desaceleração em função da pressão sobre os preços e da renda da população frente a um aumento iminente da inflação. O dólar alto impacta as despesas fora do país, provocando redução da demanda por voos internacionais. E os juros elevados encarecem o crédito, as compras de passagens via cartão, o que aliado ao maior índice de endividamento e inadimplência da população aponta para uma desaceleração do segmento", salienta a especialista.

Foram quase 23 milhões de passageiros



.culturalCDL

**Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.**

**Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio.** O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

**Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.**

**Agende uma visita mediada:**

✉ [pontocultural@cdlbh.com.br](mailto:pontocultural@cdlbh.com.br)

☎ (31) 3249-1907

🌐 [pontoculturalcdl.cdlbh.com.br](http://pontoculturalcdl.cdlbh.com.br)

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



# Horizonte impulsiona pequenos negócios

Paulo Henrique Pereira

Micro e pequenos empreendedores da capital mineira passam a contar com um novo aliado para enfrentar os desafios do dia a dia. Foi inaugurado o Horizonte, centro de soluções integradas criado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), em parceria com o Sebrae Minas, com a proposta de oferecer apoio direto, acessível e aplicado à realidade dos negócios dos setores de comércio e serviços.

O espaço instalado na região Centro-Sul da capital surge com um conceito claro: concentrar, em um único ambiente, ferramentas e orientações que ajudem o empreendedor a ampliar as vendas, organizar a gestão e tomar decisões com mais segurança. A iniciativa aposta em uma abordagem prática, que vai além da teoria e busca resultados concretos.

De acordo com o presidente da CDL/BH e do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, o Horizonte foi estruturado para ser resolutivo e próximo da realidade do empreendedor. "O que a gente quer é acolher esse empreendedor de forma simples e objetiva. Entender primeiro o problema dele, identificar qual é a solução que ele mais precisa naquele momento e orientar como aplicar isso dentro do negócio. Não adianta só apresentar caminhos, é preciso garantir que ele consiga executar".



Espaço deve atender mais de mil empreendimentos

O atendimento começa com um diagnóstico individualizado e segue por uma trilha de soluções que inclui capacitação, consultorias e acesso a tecnologias. Entre as possibilidades estão ferramentas de gestão, meios de pagamento, estratégias de digitalização e até melhorias no layout de lojas e processos internos. "A gente vai ter várias soluções disponíveis para

que, em um tempo muito curto, ele consiga encontrar aquilo que realmente faz diferença. O pequeno empreendedor não tem tempo a perder, precisa sair daqui com algo prático para aplicar", afirmou Souza e Silva.

Para o presidente da CDL/BH, a proposta do Horizonte também responde a uma dificuldade recorrente entre os pequenos empresários:

compreender o próprio negócio de forma integrada. "Hoje, uma das maiores dificuldades é entender o negócio como um todo. Muitas vezes, ele conhece partes da operação, mas não consegue enxergar o conjunto. Aqui, a gente ajuda a organizar essa visão e mostrar quais soluções podem ser adotadas para reduzir esforços e melhorar os resultados".

A estrutura conta com 29 ambientes, como estúdios, salas de treinamento e espaços de inovação, onde é possível produzir materiais visuais, desenvolver protótipos e testar soluções antes de implementá-las. Segundo Souza e Silva, a ideia é oferecer suporte contínuo, do planejamento à execução. "É um espaço onde o empreendedor chega, é acolhido e encontra caminhos

claros. Queremos que ele realmente saia com soluções que façam sentido para o empreendimento".

Outro ponto destacado pelo dirigente é o caráter acessível do projeto. "Ele será acolhido aqui, com orientação e diagnóstico sem custo. A partir disso, entende o que precisa e decide o que quer implementar. Nosso papel é facilitar esse processo e aproximar esse empreendedor das soluções disponíveis".

"O Horizonte também busca enfrentar entraves históricos, como acesso a crédito, capacitação e gestão financeira. Quando o empreendedor consegue evoluir nesses aspectos, ele ganha mais controle do negócio e aumenta as chances de crescer de forma sustentável", acrescentou.

Com investimento previsto ao longo dos próximos anos, o Horizonte tem a expectativa de atender cerca de mil empresas em sua fase inicial. O presidente da CDL/BH destacou que a iniciativa busca não apenas impulsionar resultados individuais, mas também contribuir para o fortalecimento do ambiente de negócios na capital. "Mais do que crescimento pontual, a gente quer negócios mais preparados, com mais perenidade. São empresas que geram emprego e movimentam a economia, então precisam de suporte adequado".

A longo prazo, o projeto prevê a expansão do atendimento para o formato digital, ampliando o alcance das soluções. "É um projeto com potencial de se tornar referência nacional", concluiu Souza e Silva.

## Fiemg formaliza aquisição do imóvel do Expominas Juiz de Fora por R\$ 39 milhões

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) formalizou a aquisição do imóvel onde funciona o Expominas Juiz de Fora, em cerimônia realizada na sede da entidade, em Belo Horizonte. O investimento total é de R\$ 39,6 milhões e marca um novo ciclo para o espaço, com foco na ampliação de eventos e no fortalecimento da economia regional. A assinatura do documento contou com a presença do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, e da diretora-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Luísa Barreto.

Inaugurado em 2006, o Expominas Juiz de Fora é um dos principais centros de eventos da Zona da Mata. Localizado às margens da BR-040, o espaço ocupa um terreno de aproximadamente 120 mil metros quadrados e conta com cerca de 19,7 mil metros quadrados de área construída, incluindo galpão multiuso e estruturas de apoio. A capacidade é para até 13 mil pessoas simultaneamente, com possibilidade de realização de até seis eventos distintos ao mesmo tempo.

A partir da aquisição, a Fiemg pretende ampliar a utilização do espaço, com maior frequência de feiras, congressos, encontros empresariais, eventos industriais e iniciativas educacionais, consolidando o Expominas como um polo regional de negócios, inovação e conhecimento.

Segundo Flávio Roscoe, a iniciativa está alinhada à estratégia da entidade de promover o desenvolvimento econômico no interior do Estado. "A aquisição do



Expominas Juiz de Fora representa um investimento direto na dinamização da economia da Zona da Mata. A proposta é transformar o espaço em um polo de geração de negócios, eventos e inovação, com integração entre indústria, educação e turismo. Vamos potencializar o uso desse equipamento, ampliando a realização de eventos e criando novas oportunidades para o setor produtivo e para a população da região", afirma.

De acordo com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, o equipamento apresentava baixa taxa de ocupação e gerava prejuízo anual de cerca de R\$ 1,3 milhão. A transferência do ativo para a Fiemg abre caminho para uma gestão voltada à eficiência e à ampliação de resultados.

Conforme explica a diretora-presidente da Codemge, Luísa Barreto, a operação representa

uma solução estratégica para o ativo público. "A formalização dessa venda garante uma destinação mais eficiente ao Expominas Juiz de Fora, com um parceiro que tem capacidade de ampliar sua utilização e gerar resultados concretos para a economia regional. É uma medida que contribui para a sustentabilidade da gestão pública e para o desenvolvimento de Minas Gerais", destaca.

A expectativa é que, com a nova gestão, o espaço passe a atrair eventos de maior porte e diversificação, aumentando o fluxo de visitantes e impulsionando setores como turismo, comércio e serviços na região. A iniciativa reforça o papel da Fiemg como agente de desenvolvimento, atuando na criação de condições para o crescimento da indústria e na geração de oportunidades em diferentes regiões do Estado.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO E PRESIDENTE DA AMP  
Instagram: @jlsilvabh

## Mercado da Comunicação em Minas exige a reabertura e redemocratização da AMI!

Nós, publicitários de Minas Gerais, nos unimos com veemência ao Movimento Resgate AMI para defender a urgente reabertura e redemocratização da Associação Mineira de Imprensa. A AMI foi o berço de cultura, diálogo e boa convivência entre profissionais da comunicação - um ambiente que respirava e estimulava manifestações democráticas, artísticas e culturais.

Como profissionais da comunicação que construímos narrativas e conectamos ideias, não podemos ficar calados diante do abandono em que se encontra essa entidade centenária. A AMI, fundada para congregar jornalistas, radialistas, gráficos, publicitários e empresas do setor, sempre foi o coração pulsante da liberdade de expressão e da cultura mineira. Hoje, porém, sua sede permanece fechada, suas atividades paralisadas, e seu legado ameaçado pelo descaso de uma gestão que a transformou em um casulo vazio, distante da vitalidade que Minas merece.

O quadro é alarmante e respaldado por denúncias concretas. A gestão atual reduziu sua existência a um prédio abandonado, lacrado, a cadeado e concreto, impediu seus legítimos associados de opinarem e participarem das ações da instituição e também recusa sistematicamente a filiação de novos profissionais - sejam jornalistas emergentes, publicitários inovadores, radialistas dedicados, gráficos essenciais ou até empresas do ramo -, proíbe a participação em

reuniões e exclui ex-associados de qualquer envolvimento.

Essa exclusão gera uma representatividade zero, paralisando completamente a entidade que deveria ser o escudo da classe comunicadora. Sem voz coletiva, perdemos força para enfrentar desafios como a regulação digital e a defesa da ética profissional. É nesse contexto que o Movimento Resgate AMI protocolou um abaixo-assinado popular e uma ação judicial firme, cobrando transparência total e o direito à inclusão de todos os interessados em revitalizar a AMI.

Do ponto de vista dos publicitários, a reabertura não é uma opção, mas uma necessidade imperiosa. Sem uma AMI forte, democrática e inclusiva, nosso setor publicitário fica órfão de uma plataforma para articular demandas comuns, como campanhas éticas, parcerias estratégicas e posicionamento frente a gigantes da mídia. A falta dessa entidade fragiliza toda a comunicação mineira, deixando-nos vulneráveis em um mercado cada vez mais competitivo e regulado. Nós defendemos uma gestão transparente, com assembleias abertas, prestação de contas rigorosa e filiações irrestritas, que devolva à AMI seu papel de ponte entre tradição e inovação. Nesse esforço, celebramos o apoio incondicional da Associação Mineira de Propaganda (AMP), que reforça nossa convicção de que a união de entidades é o caminho para a vitória.

A solução está ao nosso alcance e é simples em sua essência: abrir as portas para a filiação irrestrita de novos membros e implantar práticas democráticas plenas, como eleições regulares e participação coletiva nas decisões. Com isso, a AMI ressurgirá como uma voz independente e potente, defendendo o jornalismo de qualidade, a propaganda responsável e a comunicação mineira em todas as suas formas. Imaginem o impacto: fóruns vibrantes, eventos culturais revitalizados e uma representação unificada que ecoa em Brasília e além. Por isso, fazemos um chamado enérgico à união de todos - profissionais da comunicação, entidades irmãs, ex-associados e a sociedade civil - para somar forças ao Movimento Resgate AMI. Juntos, podemos e vamos resgatar essa herança.

A história da AMI é de glórias e resistências, e seu futuro pode ser de renovada grandeza. Uma AMI revitalizada não só honrará o passado, mas projetará Minas como referência em comunicação democrática e transparente. Com esperança renovada e determinação inabalável, marchamos rumo à retomada dessa instituição vital. Minas Gerais clama por sua AMI viva, inclusiva e forte. O momento é agora, vamos agir! Queremos de volta o que sempre nos pertenceu. Devolvam nossa AMI!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



# ACIR ANTÃO



## 645 vezes mais

Reprodução



**A** advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, ganhou 645 vezes mais do Master que outros advogados que prestaram os mesmos serviços ao banco de Daniel Vorcaro.

**PREOCUPAÇÃO** - Não só o senador Flávio Bolsonaro é a preocupação do Palácio do Planalto, onde se concentram as inteligências da futura campanha do presidente Lula. Renan Santos, candidato do Movimento Brasil Livre (MBL), aparece com 27% das intenções de voto e vem crescendo de preferência na chamada geração Z, onde o candidato do PT é desaprovado por 73% dos jovens entre 16 e 24 anos. O esforço do Palácio do Planalto em agradar aos jovens com o projeto "Pé-de-Meia" não colou.

**RECLAMAÇÃO** - Os contribuintes do Imposto de Renda que tentam usar a declaração preenchida da Receita Federal estão denunciando que encontraram investimentos desconhecidos de criptomoedas. Pelo menos 150 queixas já foram registradas. Os investimentos são da Ripio Brasil, que disse declarar ao fisco recursos distribuídos como *cashback* do Mercado Livre aos seus clientes.

**CHUMBO GROSSO** - O PT prepara uma série de ataques a Flávio Bolsonaro. Na avaliação petista, o senador do Partido Liberal fez rachadinha e comprou casa em Brasília usando dinheiro vivo, além do comportamento do seu pai durante a pandemia. Vão dizer que o candidato é filho de um condenado por tentar um golpe de Estado.

## Posse

Arquivo pessoal



**N**a posse do governador Mateus Simões (PSD), ocorrida no dia 22 de março, o amigo José Renato Barbosa Lopes, assessor da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de BH, levou seu abraço ao novo titular do Palácio Tiradentes.

## DA COCHEIRA

**A Faria Lima Paulista** já encomendou pesquisa para analisar a candidatura de Lula. Também avaliam Fernando Haddad que estaria melhor que Lula como candidato à Presidência da República, sem nada que o envolva a corrupção.

**Geraldo Alckmin** vai deixar o Ministério da Indústria e Comércio nesta semana para ser o vice de Lula na reeleição.

**A Polícia Federal** ainda não concluiu as investigações sobre a morte de Luiz Phillipi Mourão, o "Sicário" de Daniel Vorcaro, preso na operação Compliance Zero. Segundo a PF, ele suicidou logo após ter sido colocado na cela.

## Michel Temer na CDL/BH



Divulgação/CDL

**N**o dia 30 de março, o ex-presidente Michel Temer participou do Almoço Empresarial do LIDE Minas Gerais-BH, realizado no Centro de Convenções da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), onde proferiu a palestra "Perspectivas Econômicas e Institucionais do Brasil em 2026". O evento contou com a presença do presidente da CDL/BH, Marcelo Souza e Silva, além de empresários, autoridades e líderes de diferentes setores.

## Homenagem



Arquivo pessoal

**O** ex-ministro do STF, Marco Aurélio Mello, foi homenageado pela Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim), em evento realizado no dia 31 de março, no Automóvel Clube. Na foto, o jornalista e advogado Walter Freitas, Marco Aurélio Mello e o desembargador Wanderley Paiva.

## Feijoada do Maranhão



Arquivo pessoal

**G**lauber Miguel Gonçalves, diretor social do Jaraguá Country Club, com Valdez Maranhão, já pensando na próxima Feijoada do Maranhão, que acontecerá no dia 12 de setembro, no Clube Jaraguá.

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 5 de abril

Luiza Dantas  
Graciele Araújo  
Ana Lucia Vilaça Cançado

### Segunda-feira, 6

Ronaldo Augusto Ferreira  
Glênio Gomidi  
Ricardo Valério Carvalho

### Terça-feira, 7

Jornalista Aline Campolina - Rádio Itatiaia  
José Carlos Brant  
Ana Lucia Martins

### Quarta-feira, 8

Luiz Amaral - Brumadinho  
Eder Christian  
Walmir Damasceno Pego  
Vereador Bráulio Lara

### Quinta-feira, 9

Maria Carmem Maciel  
Ex-deputados Délio Malheiros  
Delegado Carlos Lobo

### Sexta-feira, 10

Ex-deputado José Santana Vasconcelos  
Ex-prefeito Paulo Matos  
Jornalista José Lopes  
Ex-deputado Dr. Viana  
Deputado Hely Tarquínio  
Dr. José de Anchieta da Silva  
Igor Dias - Edição do Brasil

### Sábado, 11

Manoel Mário de Souza Barros  
Luiz Stânio Ferrara  
Jornalista André Vasconcelos

*A todos, os nossos parabéns!*

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

**AB**  
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL  
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

**Advocacia Empresarial**  
Civil, Comercial,  
Tributário e Criminal.

**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA  
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)



## Brasil pode somar 1,2 milhão de pessoas com Parkinson em 2060

Igor Dias

A doença de Parkinson, condição neurológica progressiva que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, ainda é cercada por dúvidas. Caracterizada principalmente por alterações motoras, como tremores e rigidez muscular, ela também impacta aspectos cognitivos e emocionais. Um levantamento conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), aponta que mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais convivem atualmente com a doença.

As projeções, no entanto, indicam um crescimento expressivo nas próximas décadas: até 2060, esse contingente pode ultrapassar 1,2 milhão de pessoas. O estudo também revela que a maioria dos casos é identificada apenas em fases mais avançadas, o que sugere que os sinais iniciais da doença frequentemente não são reconhecidos ou acabam sendo ignorados.

Segundo a neurologista Helena Duarte, o Parkinson tem origem complexa e multifatorial. "A doença está associada à degeneração de neurônios produtores de dopamina em uma região do cérebro chamada substância negra. A dopamina é fundamental para o controle dos movimentos, e sua redução causa os sintomas característicos". Ela

ressalta que fatores genéticos e ambientais podem contribuir para o desenvolvimento da doença, embora, na maioria dos casos, não haja uma causa única.

Os sintomas vão muito além dos tremores, que são frequentemente vistos como sua principal marca. Helena destaca que "os primeiros sinais podem ser sutis, como diminuição do olfato, alterações no sono e uma leve lentidão nos movimentos. Com o tempo, surgem rigidez muscular, instabilidade postural e dificuldades na fala e na escrita". Além disso, sintomas não motores, como depressão, ansiedade e comprometimento cognitivo, também são comuns e muitas vezes negligenciados.

O diagnóstico ainda é essencialmente clínico, baseado na avaliação dos sintomas e no histórico do paciente. "Não existe um exame único que confirme o Parkinson de forma definitiva, os exames de imagem podem ser usados para descartar outras condições, mas a observação médica especializada continua sendo o principal instrumento diagnóstico", explica. Essa realidade pode levar a atrasos na identificação da doença, especialmente em fases iniciais.

Em relação ao tratamento, embora ainda não exista cura, há diversas abordagens capazes de melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O uso de medicamentos que aumentam ou substituem a dopamina é a base do tratamento. "A levodopa continua

sendo o padrão ouro, mas hoje contamos com outras opções terapêuticas e até intervenções cirúrgicas, como a estimulação cerebral profunda, em casos selecionados", explica o neurocirurgião Ricardo Tavares. Ele enfatiza também a importância de terapias complementares, como fisioterapia, fonoaudiologia.

A prevenção do Parkinson ainda é um campo em desenvolvimento, mas estudos indicam que hábitos saudáveis podem reduzir riscos ou retardar o aparecimento dos sintomas. "Atividade física regular, alimentação equilibrada e estímulo cognitivo são aliados importantes para a saúde do cérebro", afirma.

Tavares resalta que, para além dos aspectos médicos, muitos pacientes enfrentam preconceito e isolamento, principalmente devido às manifestações motoras visíveis. "É fundamental que a sociedade compreenda que o Parkinson não define a pessoa. É possível manter uma vida ativa e digna".

Campanhas de conscientização, acessibilidade em espaços públicos e políticas de inclusão no mercado de trabalho são algumas das medidas apontadas como essenciais para reduzir a marginalização. Além disso, o suporte familiar e comunitário desempenha papel crucial no bem-estar dos pacientes. "O acolhimento faz toda a diferença. Quando a pessoa se sente compreendida, ela enfrenta a doença com mais autonomia e confiança", conclui.



**CORONEL AILTON CIRILO**

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA  
contato@agenciaalinha.com

## A falsa sensação de segurança e o desafio de enfrentá-la

Nos últimos anos, o debate sobre segurança pública tem sido cada vez mais atravessado por percepções, narrativas e, muitas vezes, desinformação. Não se trata apenas dos números, que são fundamentais, mas da sensação de segurança da população, que nem sempre acompanha a realidade dos dados. Esse descompasso cria um dos maiores desafios para quem atua na área, combater não só o crime, mas também a percepção distorcida sobre ele.

É comum que episódios isolados, amplamente divulgados, gerem uma sensação de que a violência está fora de controle, mesmo em contextos onde indicadores apontam redução de determinados crimes. Por outro lado, também há situações em que a queda estatística não se traduz em tranquilidade para o cidadão, especialmente nas periferias, onde a presença do Estado ainda é irregular. Isso mostra que segurança pública não pode ser analisada apenas por gráficos, ela é vivida no cotidiano.

Nesse cenário, o papel dos policiais e bombeiros militares é ainda mais complexo. São profissionais que lidam diretamente com a realidade das ruas, enfrentando riscos constantes, enquanto também se tornam, muitas vezes, alvo de críticas generalizadas que ignoram a dedicação e o compromisso da maioria. Valorizar esses homens e mulheres não é apenas uma questão de reconhecimento, mas de estratégia, instituições fortes e respeitadas são essenciais para qualquer política de segurança eficaz.

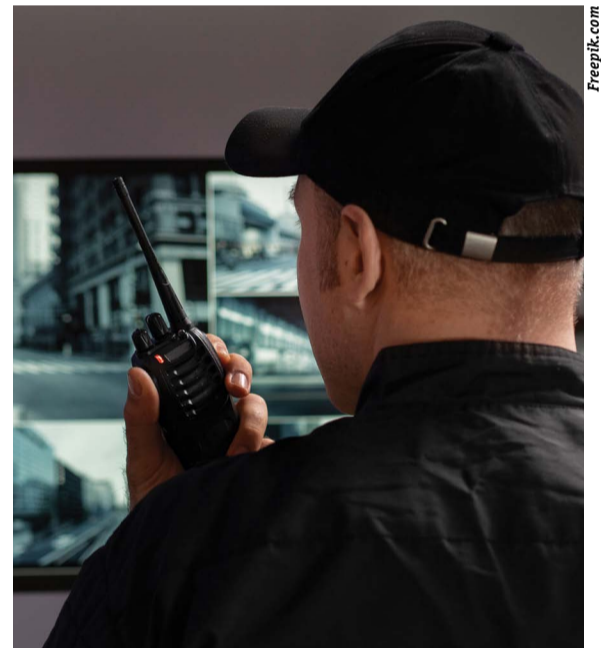
Outro ponto que merece atenção é o impacto das redes

sociais na construção dessa percepção. A velocidade com que informações circulam, muitas vezes sem verificação, contribui para amplificar o medo e a insegurança. Vídeos fora de contexto, notícias incompletas ou até falsas podem gerar pânico e pressionar por respostas imediatistas, que nem sempre são as mais eficientes.

Por isso, é fundamental que o debate público sobre segurança seja feito com responsabilidade. Isso inclui transparência por parte das instituições, acesso a dados confiáveis e uma comunicação clara com a população. Mas também exige maturidade coletiva para compreender que soluções estruturais não são instantâneas e que políticas públicas sérias demandam continuidade.

Investir em inteligência, tecnologia e integração entre forças de segurança é indispensável, mas nada disso substitui a valorização do profissional que está na ponta. Policiais e bombeiros militares precisam de condições dignas de trabalho, treinamento constante e respaldo institucional para exercerem suas funções.

Segurança pública não se constrói com discursos fáceis ou soluções simplistas. Ela exige planejamento, investimento e compromisso. Combater a criminalidade é essencial, mas acabar com a desinformação e a falsa sensação de insegurança também é parte dessa missão. Afinal, uma sociedade que não confia em suas instituições dificilmente conseguirá avançar de forma consistente.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



Brasil é **muito** grande.  
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

**SEU FINAL DE SEMANA perfeito**

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

📧 hotelfazendahorizontebelo.com.br  
☎️ (31) 3261-1515

Hotel Fazenda Horizonte Belo  
Brumadinho - MG

# Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Lácteos é inaugurado em Juiz de Fora

O governador Mateus Simões (PSD) participou em Juiz de Fora, na Zona da Mata, da inauguração do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Lácteos (Cepilac) do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), vinculado à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

“O Instituto de Laticínios Cândido Tostes é o principal centro de referência em lácteos do Brasil, e Minas Gerais é o maior produtor de queijos do país. Nós temos uma tradição de mais de 150 anos, mas formar e qualificar nossos mestres queijeiros sempre foi um desafio. É esse o trabalho técnico que garante padrão, qualidade e permite que o nosso queijo chegue a novos mercados”, destacou o governador, Mateus Simões.

Ao todo, o Governo de Minas investiu R\$ 3 milhões dos R\$ 3,3 milhões aplicados para a criação do Cepilac, que funcionará em um prédio inativo, que já abrigou um dormitório para os alunos do curso técnico do ILCT e foi readequado para receber salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino, com equipamentos de alta tecnologia. A obra começou em 2023 e foi concluída em março de 2026.

O centro contará com laboratórios de ensino, como de informática, análise sensorial, tratamento de resíduos e designer sanitário, laboratórios de pesquisas na área de físico-química e microbiologia de leite e derivados, biologia molecular, processamento de leite humano e estudo de macromoléculas, com instrumentos como equipamentos de reologia, espectroscopia, osmômetro e impressora 3D, entre outros, para análise do leite, componentes e derivados.

O espaço também terá salas de aula para os cursos de graduação, capacitação e pós-graduação do ILCT, uma sala de leitura, com computadores disponíveis para pesquisa e livros da área, além de sala dos professores e pesquisadores e sala para cursos de Educação a Distância (EaD).



Dirceu Aurélio

## Referência do segmento lácteo

O instituto oferece 40 vagas anuais para o curso superior em Tecnologia em Laticínios, com formação presencial de três anos. Além da graduação, também oferta cursos de capacitação e atua em parceria com a Embrapa Gado de Leite e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em mestrado na área. Fundado em 1935, o ILCT é referência em ensino, geração e difusão de tecnologias em leite e derivados na América Latina. A instituição atraiu estudantes e profissionais do setor lácteo, ao longo deste período, com cursos técnicos, treinamentos, capacitações e eventos.

“Até poucos anos atrás, o queijo produzido em Minas não podia ser vendido em outros estados. Com o trabalho conjunto de pesquisa, assistência técnica e certificação, isso mudou. Hoje, o queijo artesanal pode ser comercializado em todo o Brasil, o que aumentou significativamente o valor do produto e a renda do pequeno produtor”, afirmou o governador.

Dentre as várias tecnologias desenvolvidas pela Epamig ILCT, destacam-se alguns trabalhos recentes como o “Refrigerante do Bem”, bebida à base de soro do leite que, além de ser saudável, evita os impactos ambientais causados pelo descarte desses resíduos; a parceria com a Fiocruz para a homogeneização do leite humano visando o atendimento a UTIs neonatais; e projetos para a caracterização dos queijos artesanais das regiões produtoras de Minas.



**Não é amor. Não é sinal de força.  
Não é atitude de homem.**

## Violência contra a mulher é crime!

Se você for vítima ou testemunha de alguma agressão, denuncie! Ligue 190 ou procure a delegacia mais próxima.

**As deputadas e os deputados estaduais estão na luta pela vida das mulheres.**

Ligue  
**190**



Confira o trabalho dos **deputados estaduais.**  
almg.gov.br/  
semprevivas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



Uma mulher é assassinada **a cada 2 dias** em Minas Gerais.

Fonte: Sejustp-MG

# Livro Flores Astrais mistura gótico e realidade no interior de Minas Gerais



Livro é o primeiro romance do escritor Marcelo Nery

## Paulo Henrique Pereira

O escritor mineiro Marcelo Nery estreia na literatura com Flores Astrais, romance que mistura suspense, memória e crítica social ao transportar o gênero gótico para o interior de Minas Gerais. Publicado pela editora Mondru, o livro constrói uma saga familiar marcada por traumas, religiosidade e heranças históricas que atravessam gerações. A obra pode ser adquirida no site [mondru.com/produto/flores-astrais](http://mondru.com/produto/flores-astrais).

A narrativa acompanha Tiago Amaral Grandi, um jornalista que retorna à fazenda da família após 20 anos, em 1980, e se vê diante de um

passado que insiste em não desaparecer. Entre segredos, assombrações e conflitos familiares, o protagonista enfrenta estruturas de poder e preconceito que moldaram sua trajetória.

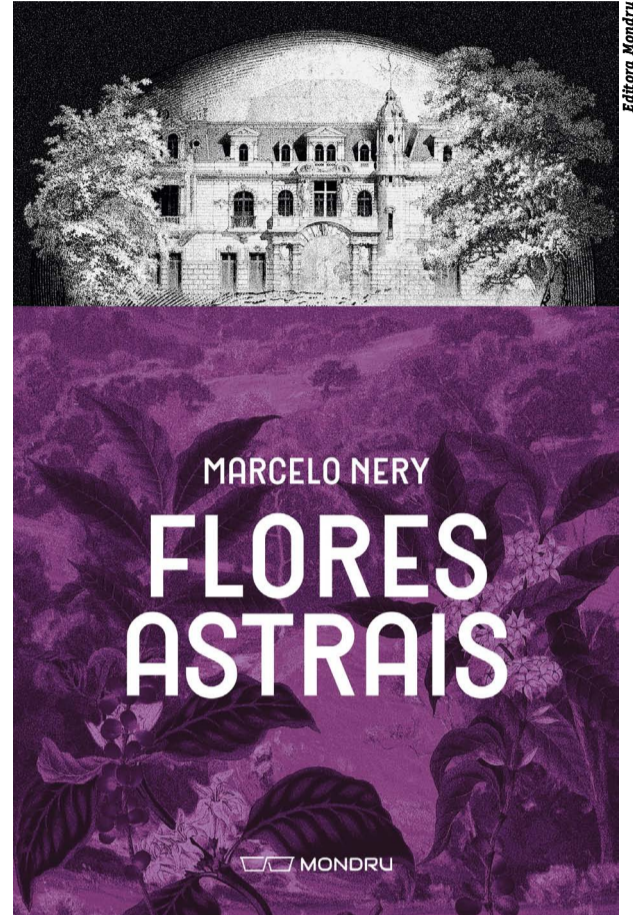
Ao propor uma "saga familiar gótica rural mineira", Nery adapta elementos clássicos do gênero a uma realidade brasileira. "O gótico não é exclusividade da Europa, ele é uma atmosfera feita de tensão, silêncio e culpa. O que eu fiz foi manter essa estrutura e deslocar o cenário. O castelo vira um casarão de fazenda, a neblina vira a poeira vermelha da estrada, e a aristocracia europeia dá lugar a uma elite agrária construída sobre violência histórica", explica.

A obra também é atravessada por experiências pessoais do autor. Criado entre a capital e o interior, ele incorpora vivências de uma infância marcada pela religiosidade e pelo conservadorismo. "É um livro que nasce desse lugar. Crescer gay no interior de Minas, em uma família tradicional e religiosa, traz uma camada de culpa e silêncio que dialoga muito com o gótico. São experiências individuais que refletem uma estrutura maior da sociedade".

No centro da narrativa, Nery diz que a sexualidade do protagonista não é tratada como pauta isolada, mas como força que tensiona relações e expõe contradições. "Não é uma história sobre ser gay, mas sobre um homem que volta para um lugar onde ele não teve o direito de existir. Essa fricção movimenta a narrativa e revela dinâmicas de opressão que vão além do personagem".

O sobrenatural, por sua vez, assume um papel estratégico. Mais do que elemento de gênero, funciona como ferramenta de leitura da realidade. "O fantástico não está ali para explicar, mas para revelar. Ele coloca uma lupa sobre aquilo que foi reprimido, amplia o absurdo e mostra que aquilo continua muito próximo da nossa realidade", pontua o autor.

Com estrutura não linear, múltiplas linhas do tempo e cerca de duas décadas de acontecimentos entrelaçados, o livro foi desenvolvido ao longo de quase dois anos de pesquisa e escrita. Influenciado por autores como Agatha Christie e pela tradição oral mineira, Nery aposta em uma narrativa fragmentada. "Eu não quis dar respostas. O leitor vai montando esse quebra-cabeça e, em muitos momentos, se reconhece nas contradições dos personagens", finaliza.



Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação que Muda o Mundo

# Uberlândia entre os 20 municípios do Brasil com menores índices de obesidade infantil

Mais uma vez, Uberlândia se destaca em um ranking nacional e na área da saúde. As políticas públicas da Prefeitura voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida desde a primeira infância colocaram o município entre as cidades brasileiras com menores índices de obesidade infantil. De acordo com os dados mais recentes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), Uberlândia está entre os 20 primeiros do país nesta classificação.

Uberlândia ocupa a 18ª posição no Brasil, a 14ª na região Sudeste e a 3ª colocação em Minas Gerais entre as cidades com menores índices no indicador que mede a proporção de crianças menores de 5 anos com obesidade, considerando o Índice de Massa Corporal (IMC), em relação à população geral da mesma idade acompanhada pelo Sisvan.

O resultado reforça o desempenho do município no Ranking de Competitividade dos Municípios, evidenciando o impacto positivo das ações desenvolvidas pela gestão municipal na área da saúde e da educação. Uberlândia desenvolve ações contínuas voltadas à prevenção e ao controle da obesidade infantil e juvenil, alinhadas à Política Nacional de Alimentação e Nutrição e ao Programa Saúde na Escola. Essas iniciativas têm como foco a promoção da alimentação saudável, o incentivo à prática de atividade física e a melhoria da qualidade de vida desde a infância.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde em Uberlândia, é realizado o monitoramento sistemático do peso e da altura da população, com registro no Sisvan,



Reprodução/Praia Clube

permitindo a identificação precoce de casos de sobrepeso e obesidade e a adoção de intervenções oportunas junto às famílias. Crianças identificadas com excesso de peso recebem acolhimento e acompanhamento multiprofissional nas unidades de saúde, com atuação integrada de nutricionistas, médicos, enfermeiros e profissionais de educação física, respeitando a individualidade de cada caso. As ações incluem orientação alimentar, incentivo à prática de atividades físicas, acompanhamento familiar e, quando necessário, encaminhamento para serviços especializados.

De acordo com os fluxos assistenciais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, os pacientes podem ser direcionados para especialidades como Endocrinologia, Cardiologia, Angiologia/Cirurgia Vasculard, Gastroenterologia e Psiquiatria, disponíveis na rede municipal.

Para o público infantil e adolescente, as estratégias são fortalecidas pela integração entre saúde e educação, especialmente por meio do Programa Saúde na Escola, desenvolvido em parceria com a rede municipal de ensino. Nesse contexto, são realizadas avaliações antropométricas (peso e altura), análise do consumo alimentar e atividades educativas voltadas à promoção da alimentação saudável e à prevenção da obesidade infantil. Quando identificadas alterações no IMC, os estudantes são encaminhados para acompanhamento nas unidades de saúde, participando de atendimentos individuais e ações educativas em grupo.

De forma complementar, o Programa Nacional de Alimentação Escolar assegura a oferta de alimentação equilibrada nas escolas e promove ações permanentes de educação alimentar e nutricional. A Secretaria Municipal de Saúde também realiza, de forma contínua,

campanhas de conscientização sobre a obesidade infantil em todas as unidades de saúde, com distribuição de materiais educativos, rodas de conversa, atividades em salas de espera e produção de conteúdos informativos, como podcasts.

Entre as iniciativas recentes da Secretaria Municipal de Saúde, destacam-se mobilizações comunitárias realizadas com foco na conscientização sobre a obesidade infantil, com orientações sobre alimentação desde a introdução alimentar e incentivo a hábitos saudáveis no ambiente familiar. Além disso, o município está em processo de elaboração de um Protocolo de Atendimento da Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade, que tem como objetivo organizar e qualificar a assistência prestada à população.

## Qualidade da Saúde

O indicador Obesidade na infância, que mede a proporção de crianças menores de 5 anos nessa situação, considerando o IMC, em relação à população geral da mesma idade acompanhada pelo Sisvan, faz parte do pilar de Qualidade da Saúde, do Ranking de Competitividade dos Municípios, estudo que analisa 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas. Desenvolvido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o ranking aponta temas prioritários que potencializam o impacto positivo das gestões públicas, sendo uma ferramenta indispensável para gestores municipais que buscam tomar decisões baseadas em evidências.

## Nova concessionária assume BR-381 com previsão de obras em Contagem

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu a transferência da concessão da BR-381 para a empresa Motiva SA, vencedora da concorrência pública realizada no ano passado e na qual estão previstas obras muito importantes para a mobilidade em Contagem. O evento, realizado na sede da Wabtec, na Cidade Industrial, foi marcado também pelo anúncio de grandes investimentos pelo Ministério dos Transportes no Estado e também a entrega de sete novas locomotivas para a empresa de logística VLI.

Para o novo período de concessão, estão previstos aproximadamente R\$ 15 bilhões em investimentos na BR-381, sendo R\$ 9,4 bilhões em melhorias ao longo de toda a via, que liga Belo Horizonte à São Paulo, e outros R\$ 5,3 bilhões em custos operacionais nos próximos 15 anos. Parte desse valor, aproximadamente R\$ 300 milhões, será aplicado em obras no trecho que está em Contagem, com a ampliação dos viadutos da Hípica e Colúmbia, reduzindo os gargalos de tráfego no local, além da construção de duas trincheiras sob a BR, sendo uma na Avenida Firme de Mattos e outra no bairro Bandeirantes.

“Tudo isso é fruto da articulação da gestão municipal, que segue em busca de soluções para a mobilidade na cidade. São intervenções que vão integrar regiões hoje separadas pela BR-381, reduzir o tempo no trânsito e dar mais segurança para quem trabalha, estuda e vive aqui. Estamos diante de um ciclo virtuoso de investimento público e privado, geração de empregos e melhoria real na vida das pessoas”, disse o prefeito de Contagem, Ricardo Faria (PSD).

Conforme o diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, concessões desse tipo são essenciais para desenvolver o país. “Nós falamos muito de bilhões de investimentos, milhares de quilômetros, mas o que de fato importa é que, em um mundo

tão dividido, a infraestrutura une e essa união traz progresso, desenvolvimento, emprego e renda”, reforçou.

### Mais investimentos

Ao celebrar a entrega da concessão da BR-381, o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, reafirmou o compromisso do governo federal em seguir investindo na recuperação e ampliação da infraestrutura de transportes. Somente em Minas Gerais, estão previstos mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos sete anos.

“Nós estamos falando de R\$ 100 bilhões contratados em rodovias e ferrovias para os próximos anos e, com isso, a gente vai chegar a um número muito

expressivo. O governo federal sempre reforçou que a recuperação da infraestrutura nacional é fundamental para a soberania desse país. Nós estamos vendo todas as questões geopolíticas no mundo e quem não tem infraestrutura fica a mercê de um comércio internacional cada vez mais complexo e mais difícil. Então, temos motivos para comemorar”, destacou.

### Novas locomotivas

Ainda durante o evento, a empresa Wabtec fez a entrega de sete novas locomotivas à VLI Logística, concluindo a compra de 27 locomotivas iniciada em 2024. Com isso, a empresa reafirma o compromisso de ampliar a capacidade e a eficiência do transporte ferroviário, modal de grande importância no escoamento da produção em Minas Gerais.

“São investimentos para termos mais eficiência, segurança e também para reduzir as emissões de carbono, uma vez que o transporte por trilhos consome 6% menos combustível para a mesma quantidade de volume em relação ao transporte rodoviário. Por isso, reforçamos a importância da integração desses dois modais”, destacou o CEO da VLI Logística, Fábio Marchiori.



Luci Saittum

## Nova Lima inicia obra histórica de drenagem em Honório Bicalho

A Prefeitura de Nova Lima dará início, neste mês de abril, a uma importante obra de drenagem urbana no bairro Honório Bicalho. Considerada uma demanda histórica da comunidade, a intervenção contará com investimento de aproximadamente R\$ 17 milhões em recursos próprios do município e tem como principal objetivo reduzir os recorrentes problemas de alagamento e melhorar o escoamento das águas pluviais.

O projeto prevê a implantação de redes de drenagem profunda e esgotamento sanitário, ampliando a segurança da população, especialmente durante o período chuvoso. A iniciativa é resultado de estudos técnicos detalhados, que incluíram visitas de campo e levantamento georreferenciado para mapear as bacias de contribuição da região e definir as áreas prioritárias para intervenção. A estrutura do sistema de drenagem será composta por duas frentes: Rede Principal e Vias Secundárias e Complementares.

Na Rede Principal, será implantada uma galeria celular ao longo da Avenida Natalício de Jesus Carsalade, dimensionada para suportar o alto volume de águas pluviais provenientes de uma bacia localizada em área de proteção ambiental. O sistema contará com galerias em Bueiro Duplo Celular de Concreto (BDCC), iniciando na Rua Um e seguindo até o deságue no Rio das Velhas, com pontos estratégicos de captação ao longo do trajeto.

Já nas Vias Secundárias e Complementares, será construída uma nova rede tubular com cerca de 340 metros de extensão, interligando a Rua Ladislau de Souza à rede principal. O traçado inclui as ruas Jardim, Mara Núbia Gonçalves Lopes e Braga, substituindo a atual estrutura, considerada insuficiente para suportar o volume das chuvas.

As obras também se integram a outras intervenções realizadas no município, como as melhorias na região do Nova Suíça, às margens da MG-030, com implantação de uma travessia em aduelas para otimizar o escoamento da água pluvial e eliminar alagamentos recorrentes na Rua Levindo Wanderley, que recebe recapamento em toda sua extensão.

Com prazo estimado de 10 meses, a execução seguirá no sentido de jusante para montante, iniciando no ponto de lançamento no Rio das Velhas e avançando pela Avenida Natalício de Jesus Carsalade até a Rua Um. As intervenções no trânsito ocorrerão de forma gradual e planejada, com sinalização adequada para minimizar impactos na mobilidade local.

A obra representa um avanço significativo na infraestrutura urbana de Honório Bicalho, promovendo a redução de alagamentos, erosões e danos estruturais. A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura de Nova Lima com a prevenção de desastres, a segurança da população e a melhoria da qualidade de vida em todas as regiões do município.

## VENDE-SE

**Casa (lote 360m<sup>2</sup>)  
no Bairro São Salvador, em BH/MG  
2 quartos, sala, cozinha,  
banheiro, varanda, garagem  
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

**BLOG DO JCAMARAL**  
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn, Twitter

# Artesanato da Mantiqueira fortalece a identidade cultural em Delfim Moreira

Sérgio Fraga

Nas montanhas da Serra da Mantiqueira, em Delfim Moreira, no Sul de Minas, está localizada a Associação Cultural de Artistas e Artesãos de Delfim Moreira (Academ), conhecida como Grimpeiros, que reúne 12 artesãos. O grupo começou a se estruturar entre 2021 e 2022, a partir da percepção de que muitos artesãos do município atuavam de forma isolada.

A trajetória dos Grimpeiros é marcada por ações de capacitação e acompanhamento promovidas pelo Sebrae Minas, em parceria com a Prefeitura. A partir dessas iniciativas, os artesãos passaram a participar de feiras do setor e missões técnicas. Atualmente, o grupo recebe uma consultoria de governança, voltada ao fortalecimento da gestão da associação e na consolidação do trabalho coletivo.

Um dos marcos da trajetória da Academ ocorreu em dezembro de 2025, com a inauguração de uma loja coletiva na antiga estação ferroviária da cidade. O espaço se tornou vitrine permanente para a produção artesanal local e um novo ponto de valorização da cultura do município. A associação produz peças como crochê, tricô, bordados, biscuit e artesanato religioso.

A analista de negócios do Sebrae Minas, Andressa Paes, explica que a instituição começou a atuar na região em 2021. "Com um trabalho inicial de sensibilização do território, voltado para identificar e desenvolver as vocações eco-



Coletivo produz crochê, tricô, costura criativa, entre outros

nômicas locais. Já em 2022, demos início a esse processo de forma mais estruturada, com a realização do Curso Cultcoop, que teve como objetivo trabalhar a cultura da cooperação entre os artesãos".

Andressa afirma que o artesanato tem um impacto importante na economia de Delfim Moreira, atuando como um vetor de desenvolvimento local. "A atividade tem um papel fundamental, pois vai muito além da produção de objetos decorativos ou utilitários. Ele representa a história, a cultura e o modo de vida dessa população".

"Muitas peças são produzidas com técnicas tradicionais. Esses saberes carregam influências dos antepassados e mantêm vivas as tradições da região. Além disso, o artesanato fortalece a identidade da comunidade, pois reflete características próprias da cidade, como os materiais utilizados, os estilos e os temas das peças", acrescenta.

## Desafios

Entre os utensílios produzidos estão trabalhos em cestaria com fibra de ba-

naneira, costura criativa, sabonetes e velas artesanais, artigos em madeira e objetos decorativos feitos com elementos naturais, como pinhas e cabaças. A Academ também desenvolveu a Coleção Araucária, criada a partir de um processo de *design* voltado ao artesanato. Inspiradas na paisagem da Mantiqueira, as peças incorporam símbolos da região, como o pinhão, o sol surgindo entre as montanhas e a araucária.

O artesão Tom Rainer, 40 anos, conta que cada peça carrega um exemplar ori-

ginal da história de Delfim Moreira. "Da cultura local e de uma identidade única que o povo mineiro possui. É um trabalho que reflete tradições passadas de gerações em geração, feito pelas mãos de pessoas que realmente amam o que fazem".

Rainer faz crochê, e desde 2025, é um associado da Academ. "Esse é um espaço onde consigo desenvolver e mostrar meu trabalho, expandir minha rede de contatos e conhecer pessoas novas e incríveis, de diferentes gerações, histórias e posições. Apesar das diferenças, todos compartilham algo muito forte em comum: o amor pelo artesanato".

Um dos principais obstáculos para esses profissionais é a baixa visibilidade fora da região, resalta Andressa. "Muitos artesãos são reconhecidos apenas localmente, o que dificulta alcançar novos públicos em outras cidades, estados ou até no meio digital. Sem divulgação adequada, seus produtos acabam não sendo conhecidos por potenciais clientes".

"Outro desafio importante é a necessidade de profissionalização, especialmente nas áreas de gestão e *marketing*. Além disso, há as dificuldades de acesso a canais de venda maiores, como lojas especializadas, feiras nacionais, *marketplaces* e exportação. Entrar nesses espaços geralmente exige padronização, escala de produção, documentação e estratégias comerciais que nem sempre estão ao alcance dos pequenos produtores. Nesse contexto, o apoio de instituições como o Sebrae é fundamental", finaliza.

## CIDADES DE MINAS

### Fiemg inaugura unidade da Escola SESI em Leopoldina

A Fiemg, por meio do SESI, inaugurou a Escola SESI Leopoldina. A nova unidade representa um avanço importante para a educação da região e reforça o compromisso do Sistema Fiemg com a formação de cidadãos preparados para os desafios do presente e do futuro. O evento reuniu o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; a presidente da Fiemg Regional Zona da Mata, Mariângela Miranda Marcon; o prefeito de Leopoldina, Pedro Augusto Junqueira Ferraz; o presidente da Câmara Municipal, Bernardo Guedes; o deputado estadual Grego da Fundação; e o empresário Fernando Brandão, proprietário da Indústria Sol e Neve, lideranças empresariais, autoridades políticas, representantes da comunidade e alunos da escola, que participaram ativamente da programação com apresentações.



Focus Fiemg

### "Pescando no Parque" integra a celebração dos 62 anos de Ipatinga



Por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, a Prefeitura de Ipatinga realizou a 25ª edição do tradicional Pescando no Parque, evento que acontece anualmente no Domingo de Ramos, na lagoa do Parque Ipanema. A iniciativa integra a programação comemorativa pelos 62 anos do município.

O Pescando no Parque é uma realização da Prefeitura, com apoio da Sicoob Vale do Aço, ARPAVA, ASPARD, Polícia Militar Ambiental, IEF-MG e Infrater Engenharia. O evento já se consolidou como uma das atividades mais tradicionais do calendário do município, reunindo famílias em um momento de lazer, convivência e contato com a natureza.

### Nova Lima adere ao Programa Nacional Novo Viver Sem Limite

O município de Nova Lima deu mais um passo estratégico na construção de uma cidade mais inclusiva ao aderir ao Programa Nacional Novo Viver Sem Limite, iniciativa do governo federal que fortalece e amplia as políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência em todo o país. Com a adesão, o município passa a integrar uma rede nacional comprometida com a promoção da acessibilidade, da autonomia e da participação social, posicionando-se como o segundo de Minas Gerais a fazer parte da política, um indicativo do protagonismo da cidade no avanço de agendas sociais estruturantes.

### Pará de Minas estimula a zona rural e o agronegócio

A Prefeitura de Pará de Minas tem buscado fortalecer os serviços públicos e otimizar o trabalho nas estradas rurais do município. Com investimento de R\$ 468 mil, adquirido com recursos próprios, o município passa a contar com um caminhão comboio de abastecimento e lubrificação de máquinas pesadas.

Com capacidade para armazenar até 3 mil litros, o novo veículo permitirá o abastecimento e a manutenção de caminhões e equipamentos diretamente no campo, eliminando a necessidade de deslocamento até a cidade. A medida garante mais agilidade na execução dos serviços, reduz o tempo de inatividade das máquinas e contribui para o cumprimento mais eficiente do cronograma de obras.

### Estado reforça as políticas de segurança pública no Triângulo

O governador Mateus Simões (PSD) entregou uma série de equipamentos às Forças de Segurança de Minas Gerais em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, garantindo armas mais leves para agentes da Polícia Civil do Estado (PCMG) e equipamentos de comunicação e georreferenciamento para o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) na região.

Foram entregues 80 novas pistolas Glock (modelos G19 e G26, calibre 9mm) para as unidades da PCMG em Uberlândia e Araguari. As armas também beneficiarão operacionalmente os municípios vizinhos de Indianópolis, Estrela do Sul, Cascalho Rico, Grupiara, Tupaciguara e Araporã. "Arma leve de porte e moderna significa segurança operacional para a polícia e segurança pessoal para o agente", destacou o governador de Minas Gerais.

# Sistema Fecomércio MG comemora lei que institui o Dia do Sesc e do Senac em Minas

O Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac celebra a sanção da Lei estadual nº 25.803, de 31 de março de 2026, que institui o dia 16 de maio como "Dia S", Dia do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A data reconhece o papel estratégico das duas instituições no desenvolvimento social, educacional e econômico do estado. A Lei foi sancionada pelo governador Mateus Simões (PSD), na sede do Sesc em Belo Horizonte.

A criação da data reforça a relevância de um trabalho que impacta milhões de mineiros, com ações voltadas à educação profissional, saúde, cultura, lazer e bem-estar. Presente em todas as regiões do estado, o Sesc MG se consolida como um dos principais braços sociais do Sistema Fecomércio MG, levando qualidade de vida e inclusão a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e à população em geral.

Para o presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac, Nadin Donato, o reconhecimento por meio da lei fortalece a missão das instituições e amplia a visibilidade de suas entregas à sociedade. "O Dia S foi idealizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), presidida por José Roberto Tadros pelos braços sociais do SESC e SENAC, para mostrar a toda a sociedade todo o aparato que o Sistema oferece, com nossos serviços sociais, no esporte, lazer,



Lucas Peroni

cultura, educação, alimentação e apoio às famílias, contribuindo para o crescimento econômico e social de Minas Gerais", afirma.

Ele destaca ainda o papel do Sesc MG como agente de transformação social. "O Sesc é um dos pilares do nosso Sistema. É uma instituição que chega onde muitas vezes o poder público não alcança, promovendo

cidadania, acesso à cultura, educação e saúde com excelência. É um orgulho ver esse trabalho reconhecido oficialmente".

Já o Senac MG se destaca pela formação de mão de obra qualificada, alinhada às demandas do mercado, impulsionando a empregabilidade e a competitividade do setor terciário, ressalta Donato. "A valorização do

Sesc e do Senac é a valorização do trabalhador do comércio e do desenvolvimento de Minas. A lei reforça o compromisso do Sistema Fecomércio MG com o futuro do Estado".

A instituição do Dia S, Dia do Sesc e do Senac passa a integrar o calendário oficial mineiro como marco de reconhecimento a duas das mais importantes instituições de promoção

social e educacional do país. "O Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac fará todos os anos, na semana do dia 16 de maio, um grande evento gratuito para mais de 30 mil pessoas para mostrar o trabalho social que Sesc e Senac vem fazendo. Esse evento já acontece em todas as capitais do país desde 2025, de forma aberta e gratuita", completa Donato.

## Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac

O Sistema Fecomércio MG é formado pela Fecomércio MG, pelo Sesc em Minas e pelo Senac em Minas, em parceria com os Sindicatos Empresariais, e integra a CNC, presidida por José Roberto Tadros. Por meio da cooperação estratégica entre essas instituições, a atuação do Sistema tem o objetivo de fortalecer o comércio mineiro e contribuir com o desenvolvimento de Minas Gerais.

Seu escopo de atividades ainda inclui a capacitação profissional e a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores e das trabalhadoras do comércio de bens, serviços e turismo, incluindo dependentes, por meio de serviços de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Ação Social.

O Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac defende os interesses de empresas e de trabalhadores e trabalhadoras do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. As três instituições oferecem soluções que ajudam no desenvolvimento, na redução de custos, na capacitação e na qualidade de vida, melhorando a competitividade das empresas parceiras.

## Término do período chuvoso requer vistoria preventiva nos condomínios

O verão 2025/2026 foi um dos mais chuvosos dos últimos anos em Minas Gerais. Não só pelo volume, mas também pela intensidade da chuva. As tempestades provocaram estragos, especialmente na Zona da Mata, onde 74 pessoas morreram e milhares perderam as casas. Até o fim de março, 197 municípios mineiros decretaram situação de emergência ou cala-

midade. Mais de 26 mil pessoas precisaram sair de casa de forma temporária ou definitiva.

A chuva também provocou danos estruturais em muitos imóveis. Nas cidades mais atingidas, casas e prédios desmoronaram. Em Belo Horizonte, condomínios foram atingidos por queda de árvores. Além disso, o excesso de água pode ter infiltrado por pequenas fissuras nas estruturas

e, assim, provocar danos futuros. Por isso, é preciso fazer uma vistoria preventiva e, caso necessário, obras de reforma, para evitar desastres futuros.

Para saber se o prédio precisa de uma reforma, os síndicos devem seguir um *checklist* de prioridades para se certificar que toda a estrutura está segura. Entre os itens a serem verificados estão:

■ **Rachaduras:** verifique se as paredes e pisos apresentam fissuras ou rachaduras. Essa parte é a mais importante e essencial. Uma parede com rachaduras pode não resistir a uma tempestade. Já o piso nessas condições pode esconder um afundamento que pode piorar muito com a força da água;

■ **Infiltrações e vazamentos:** podem estar ligados ao aparecimento das rachaduras. A estrutura com infiltração fica mais fraca e mais sujeita a desabamentos;

■ **Calhas e telhas:** cheque se estão limpas e desobstruídas;

■ **Caixas de gordura:** nelas se acumula a sujeira descartada pelos apartamentos e se não forem limpas, podem entupir em caso de chuva forte ou contínua, danificando o prédio.

Em caso de qualquer um desses indícios, é preciso chamar uma empresa especializada para fazer uma vistoria detalhada e apontar as reformas necessárias. Não se esqueça que é o engenheiro perito que faz essa avaliação.

## Obras

Para a contratação da reforma, é preciso aprovação em assembleia, por maioria simples de votos. "A obra é essencial e, por isso, não é preciso quórum especial. O síndico precisa chamar a assembleia específica para explicar a situação e aprovar a reforma. Esse é o rito que atende a legislação condominial e resguarda do síndico de responsabilidades, caso os moradores não aprovem a obra e, como resultado, aconteça algum dano à edificação", alerta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

As obras e reparos devem ser feitos por empresa especializada e credenciada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). O síndico também deve checar referências e acompanhar o andamento do serviço. Não se esqueça de exigir um contrato, com todos os serviços discriminados, prazos, bem como valores e forma de pagamento, para não haver transtornos.

# Feijoada do Maranhão 2026

**PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.**

**BELO HORIZONTE**  
Clube Jaraguá  
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

**LOTES:**

**1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril** • **2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio**

**3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho**

**SÃO LUÍS DO MARANHÃO**  
Hotel Rio Poty  
31 de Outubro

**VENDA DE CONVITES:**  
**BUTECO DO MARANHÃO**  
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

**Informações: (31) 99235-3540**

# Ataques às religiões afro crescem

Igor Dias

Os dados mais recentes do Disque Direitos Humanos, canal oficial de denúncias do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, revelam um cenário preocupante de intolerância religiosa no Brasil. Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, o serviço registrou 2.774 ocorrências relacionadas a práticas discriminatórias motivadas por religião. O levantamento chama atenção, sobretudo, para a concentração de casos envolvendo religiões de matriz africana, historicamente alvo de preconceito no país.

De acordo com o relatório, entre as religiões explicitamente identificadas nas denúncias, a Umbanda aparece com 228 registros, seguida pelo Candomblé, com 161 ocorrências. Há ainda 47 casos classificados como Umbanda e Candomblé e outros 40 enquadrados em categorias diversas, mas também vinculados a tradições afro-brasileiras. Especialistas avaliam que esses números refletem não apenas episódios isolados, mas um padrão estrutural de discriminação enraizado na sociedade brasileira.

Para a socióloga Andreia Lima, a predominância dessas tradições entre os alvos de intolerância não é coincidência. "As religiões de matriz africana carregam um histórico de marginalização que remonta ao período escravocrata. Durante séculos, práticas culturais e religiosas de origem africana foram criminalizadas ou associadas a estigmas negativos, o que ainda reverbera no imaginário coletivo. Mesmo com avanços legais que garantem a liberdade religiosa, o preconceito persiste em formas explícitas e veladas".

Além disso, há um componente social e territorial relevante. Muitas casas de culto de Umbanda e Candomblé estão localizadas em áreas periféricas, o que as torna mais vulneráveis a ataques e menos protegidas pelo poder público. Ela ressalta que a desigualdade social agrava o problema. "Quando somamos racismo estrutural, desigualdade econômica e intolerância religiosa, temos um cenário em que determinados grupos ficam mais expostos à violência e têm mais dificuldade de acessar mecanismos de proteção e justiça".



Pixabay

Os tipos de ocorrências registradas no Disque Direitos Humanos variam desde agressões verbais e ameaças até depredação de espaços religiosos e violência física. Em muitos casos, as vítimas relatam medo de denunciar, o que indica que os números podem ser ainda maiores. "Existe uma subnotificação significativa, muitas pessoas não acreditam que haverá resposta efetiva ou temem represálias", acrescenta.

Diante desse cenário, especialistas defendem uma abordagem multifacetada para enfrentar a intolerância religiosa no Brasil. Há a necessidade de fortalecer a aplicação das leis já existentes. A Constituição Federal garante a liberdade de crença, e a legislação prevê punições para crimes de discriminação religiosa. No entanto, segundo o antropólogo Carlos Menezes, é preciso avançar na efetividade dessas normas. "Não basta ter leis, é fundamental que haja investigação adequada dos casos registrados, responsabilização dos agressores e principalmente apoio às vítimas".

No âmbito educacional, Menezes cita a inclusão de conteúdos sobre diversidade religiosa nos currículos escolares como uma medida essencial. "O combate ao preconceito começa na formação das novas gerações, precisamos ensinar desde cedo que o Brasil é um país plural, com múltiplas tradições religiosas que merecem respeito. Isso ajuda a desconstruir estigmas e a promover uma cultura de tolerância".

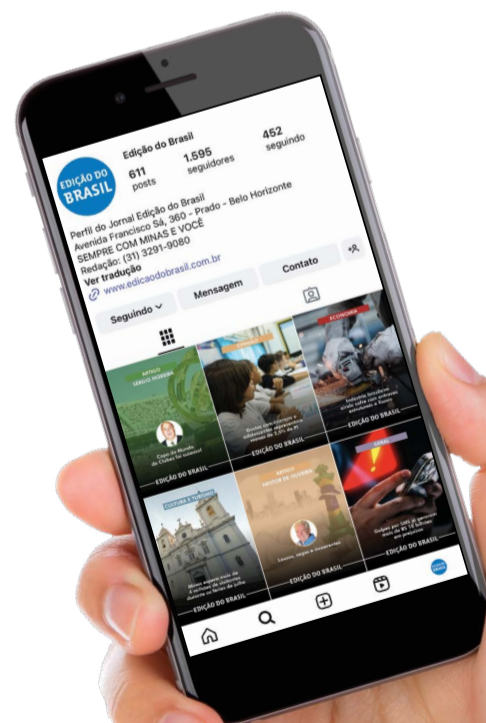
Já no campo social, iniciativas de diálogo inter-religioso e campanhas de conscientização são apontadas como caminhos promissores. O antropólogo ressalta a importância de envolver diferentes setores da sociedade. "É necessário que líderes religiosos, organizações civis, mídia e poder público atuem juntos para combater narrativas de ódio e promover o respeito mútuo".

Na avaliação de Andreia, o fortalecimento de políticas públicas específicas para proteção de comunidades religiosas vulneráveis é necessário. Isso inclui desde a criação de canais mais acessíveis de denúncia até ações de segurança para templos e terreiros. "Garantir que esses espaços possam funcionar sem medo é uma questão de direitos humanos".

## Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o  
Edição do Brasil  
no Instagram  
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



# Diamantina: a cidade onde a música nasce nas janelas e conquista o Brasil

Reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO desde o fim da década de 1990, Diamantina segue atravessando o tempo sem perder o encanto. No coração do Vale do Jequitinhonha, a cerca de 300 quilômetros de Belo Horizonte, a cidade mineira revela um cenário

que parece ter sido cuidadosamente preservado para emocionar: casarões coloniais, igrejas barrocas e ruas de pedra que contam, em silêncio, histórias de séculos.

Diamantina não é apenas memória, é também movimento, som e identidade. Com uma voz artística que pulsa em cada

esquina, o destino se destaca por transformar tradição em experiência viva, atraindo visitantes que buscam mais do que turismo: querem sentir.

“A Vesperata é um símbolo da nossa identidade cultural e da força das nossas tradições. É um momento em que Diamantina se revela ao mundo em sua forma mais autêntica”, destaca o prefeito de Diamantina, Geferson Giordani Burgarelli.

É nesse cenário que a Vesperata se consolida como um dos espetáculos mais singulares do país. Desde a década de 1990, a tradicional Rua da Quitanda se transforma em um grande palco a céu aberto, onde a música rompe barreiras físicas e se espalha pelas janelas e sacadas dos casarões históricos. Não há cortinas, nem limites, apenas a cidade como cenário e protagonista.

Ao contrário de uma serenata intimista, a Vesperata é um convite à celebração. Sob a regência do maestro, dezenas de músicos conduzem uma apresentação vibrante, com ritmos que ecoam pelas ruas e envolvem não apenas quem ocupa as mesas, mas também quem acompanha das calçadas e vielas. É impossível permanecer indiferente: a energia contagia moradores, comerciantes e turistas em uma experiência sensorial única.



Divulgação

“A cada edição, vemos a cidade se transformar. A Vesperata movimenta a economia, valoriza nossos artistas e fortalece a cadeia do turismo”, afirma o prefeito Geferson Giordani Burgarelli.

Em 2026, o espetáculo ganha ainda mais fôlego, com apresentações previstas entre abril e outubro,

nos dias 11 e 25 de abril; 23 e 30 de maio; 13, 20 e 27 de junho; 4 e 11 de julho; 8, 15 e 29 de agosto; 19 e 26 de setembro; e 10 e 17 de outubro, consolidando Diamantina como um dos destinos culturais mais relevantes do calendário turístico nacional. A comercialização de mesas e reservas ainda será definida.

Mais do que um evento, a Vesperata é a tradução perfeita do espírito da população diamantinense: acolhedor, vibrante e profundamente conectado às suas raízes. Em cada nota, um convite. Em cada apresentação, a certeza de que algumas cidades não se visitam, se vivem.



Elvira Nascimento

Prefeito Geferson Burgarelli

## Almoço com a Imprensa e Parceiros celebra 65 anos do PIC com homenagem institucional

O Pampulha Late Clube (PIC) realizou mais uma edição do tradicional Almoço com a Imprensa e Parceiros, reunindo cerca de 70 convidados no Restaurante Abbraccio, em Belo Horizonte. O encontro marcou as comemorações pelos 65 anos do Clube e reforçou o relacionamento institucional com profissionais da comunicação e parceiros.

Durante o evento, o presidente Antônio Eustáquio da Rocha Soares, acompanhado da Diretoria, conduziu a cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Institucional, honraria concedida a personalidades e parceiros que contribuem para o fortalecimento do PIC e para o desenvolvimento de relações institucionais relevantes.

O radialista Emanuel Carneiro foi o primeiro homenageado, representando simbolicamente todos os presentes. Na sequência, os demais convidados também foram agraciados com a Medalha.

Segundo o presidente, a iniciativa vai além de um reconhecimento formal. “Esta Medalha representa o reconhecimento público àqueles que, com sua trajetória, compromisso e parceria, contribuem

de forma relevante para o fortalecimento do nosso Clube e para o impacto positivo na sociedade”, afirmou. Ele destacou ainda que os homenageados refletem valores como ética, dedicação, espírito colaborativo e a capacidade de construir conexões consistentes.

O encontro foi marcado por um ambiente de confraternização, com apresentação musical de Leandro Pena e Paula Rosa e almoço especial preparado pela equipe do Clube. A programação proporcionou momentos de integração, troca de experiências e fortalecimento de vínculos.

Participaram do evento, além do presidente, o ex-presidente Edison Simão e os vice-presidentes Hudson Venâncio, Pedro Eduardo Cortez, Arnaud Gazzini e Veiga, João Henrique Franco Garcia, Marcos Nanneti e Afonso Cozzi.

O Almoço com a Imprensa e Parceiros integra o calendário institucional do Pampulha Late Clube e se consolida como uma importante iniciativa de relacionamento, valorização de parcerias e reconhecimento mútuo.



Divulgação

Antônio Eustáquio entrega Medalha ao jornalista Emanuel Carneiro

## Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

### Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:

 [carronobolso.com](https://carronobolso.com)  
 [@carronobolso](https://www.instagram.com/carronobolso)

**carronobolso**

# Neymar: entre o clamor popular e o gramado

Paulo Henrique Pereira

A proximidade da convocação final para a Copa do Mundo de 2026 recolocou o atacante Neymar no centro do debate sobre a Seleção Brasileira. Ausente na última Data FIFA, quando o Brasil enfrentou França e Croácia, o jogador viu seu nome ecoar nas arquibancadas, sinal claro de que, mesmo fora de campo, segue como figura no imaginário do torcedor.

A decisão de não convocá-lo, no entanto, passa menos pelo histórico e mais pelas condições atuais. O técnico Carlo Ancelotti tem priorizado atletas com plena capacidade física e ritmo competitivo, fatores que ainda geram dúvidas em relação ao camisa 10.

Para o jornalista Lucas Marques, a pressão popular dificilmente altera esse cenário. "Creio que os gritos pouco influenciam na opinião da comissão técnica. O Ancelotti já deixou claro que a convocação será considerada apenas se Neymar tiver condições físicas para jogar. Enquanto isso, não acho que ele vai ceder à opinião pública".

A questão física é o principal obstáculo para o retorno. Mesmo reconhecendo a qualidade técnica do jogador, Marques destaca que o nível de exigência de uma Copa do

Mundo impõe critérios claros. "Neymar está longe do seu ideal físico, e creio que nunca mais retornará aos 100%. No entanto, para voltar à Seleção, ele precisa demonstrar que consegue atuar os 90 minutos em alto nível. E isso ele ainda não conseguiu no Santos".

A falta de sequência no clube paulista reforça essa preocupação. Marques acrescenta que as lesões e ausências recentes dificultam uma avaliação mais consistente, o que pesa diretamente em um momento decisivo. "Sem dúvida, a irregularidade pesa. Neymar não tem conseguido atuar com constância no Santos, e isso levanta dúvidas sobre sua capacidade de repetir esse desempenho na Seleção. Essa questão será preponderante para definir se ele vai ou não".

Ainda assim, o possível retorno do atacante levanta discussões relevantes do ponto de vista tático. Em um elenco que conta com velocidade e profundidade pelos lados, falta um jogador com características de criação central, função exercida pelo camisa 10. "É necessário ver qual Neymar iria. Minimamente bem fisicamente, agregaria bastante, até porque, na função de meia de criação, não temos um jogador com essa característica. Além disso, ele poderia aliviar a pressão sobre os demais. No entanto, com o estado atual, não acho que ajudaria tanto assim", avalia Marques.

A experiência também entra na equação. Em competições de tiro curto, como a Copa do Mundo, a capacidade de decisão em momentos críticos costuma fazer diferença. "Creio que a presença dele seria importante. Em momentos de pressão, ele pode ser um jogador que vai pôr a bola debaixo do braço e resolver. Contra a Croácia na última Copa, ele demonstrou isso, apesar da eliminação", finaliza.

## Redes sociais

Fora das quatro linhas, o debate ganha força nas redes sociais. Levantamento da pesquisadora de marketing digital da FGV, Lilian Carvalho, em parceria com a Polis Consulting, analisou mais de 47 mil menções sobre a ausência do jogador. Os dados indicam que 66% das publicações tiveram tom neutro, 24% foram negativas e 10% positivas.

"Vale destacar que 3% dos posts citaram de forma literal o termo 'queria'. Parece que o amor pelo 'menino Ney' não acabou, e ainda existe uma parcela significativa da torcida que apoia a convocação de Neymar para a Copa de 2026, mas o astro já não desperta a mesma unanimidade de outros tempos", afirma.



Nome do atacante foi gritado pela torcida em amistoso do Brasil

Lucas Figueredo/CFB



ANDRÉ BRANT

REPÓRTER FOTOGRAFICO E FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## Panorama da Seleção rumo à Copa de 2026

Há sete meses o treinador Carlo Ancelotti finalmente resolveu aceitar os insistentes convites para assumir o comando técnico da Seleção Brasileira, na esperança de que com ele poderíamos almejar a conquista do hexacampeonato mundial nos EUA, ora envolvido na guerra contra um país que disputará a Copa em território inimigo.

Ancelotti viajou bastante, assistiu partidas em vários estádios brasileiros, mas não pôde experimentar quase nenhum jogador no período preparatório da Copa. Só lhe restou tentar acertar o time em solo estadunidense mesmo. É fato que a delegação brasileira chegou para a competição mundial com pouca empolgação, por parte da crônica esportiva e da torcida, que sabe escalar de cor os onze ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), mas não sabe ainda quem serão os onze titulares da Seleção que estrearão contra Marrocos no dia 13 de junho, às 19 horas.

Pela primeira vez, não haverá nenhum técnico brasileiro no comando de uma das 48 seleções classificadas nas Eliminatórias preliminares da FIFA. Desde a histórica eliminação na Copa de 2014 pelo inédito placar de 1 a 7 no Mineirão, a Seleção Brasileira deixou de ser temida internacionalmente, como era até então. Inúmeros escândalos na Direção da CBF e trocas de técnicos no período pós-Tite desperdiçaram a busca por um mínimo padrão

definido de jogo. A Escola italiana de futebol sempre priorizou o sistema defensivo, e a Escola alemã sempre priorizou a disciplina tática. Já o Brasil apostou quase sempre no "futebol-arte", através do talento individual, quando tínhamos um "self-service" de craques à disposição da comissão técnica.

Fácil comprovar isso ao nos perguntarmos, por exemplo, qual dos jogadores convocados por Carlo Ancelotti jogaria na Seleção da Copa de 2002, ou na Seleção Francesa atual, comandada há 15 anos por uma mesma comissão? Com meia dúzia de dirigentes afastados por falcatruas diversas, a CBF nomeou sete técnicos de diferentes perfis, enquanto a França chegava a três Finais e pode conquistar mais uma Copa em 2026.

A Seleção Brasileira descolou-se dos "favoritos" da conquista de Copas do Mundo. Doravante, as novas estrelas são França, Alemanha, Espanha e a própria Seleção Argentina, atual campeã depois de vencer a Seleção Francesa na disputa por pênaltis, após 120 minutos de uma das mais memoráveis decisões da História do Campeonato Mundial, protagonizada pelo duelo entre Messi e Mbappé.

Mas das duas últimas partidas amistosas, jogadas em março, a partida contra a França só pode ser considerada no primeiro tempo. No segundo, as equipes foram totalmente alteradas pelas oito substituições e desfiguraram os times em verdadeira

bagunça. E Ancelotti perdeu a vantagem de o Brasil atuar com 11 jogadores contra 10 da França, e de poder testar sua equipe titular, que até esse amistoso não sabíamos se ele tinha alguma.

Resultado: a França resolveu logo o assunto com dois gols idênticos, depois que o técnico Didier Deschamps colocou os reservas em campo após o intervalo e manteve o padrão de passes rápidos e objetivos. A Seleção Brasileira melhorou um pouco, mas não o suficiente, e só conseguiu comandar as ações no amistoso contra a Croácia, que atualmente está mais nivelada conosco. Neste jogo, Danilo Santos se deu bem com Casemiro e marcou o primeiro gol aos 46 minutos do primeiro tempo. Mas Endrick imprimiu um pouco mais de velocidade e espreiteza no ataque e sofreu um pênalti bem cobrado por Igor Thiago. No acréscimo do segundo tempo, ele serviu a Martinelli para marcar o terceiro gol brasileiro, contra apenas um gol do croata Majer, marcado pouco antes do pênalti. Ou seja, em 15 minutos Endrick garantiu a vitória.

Quem sabe com isso Ancelotti resolve também escalar Estêvão. O técnico português Abel Ferreira ganhou vários troféus com os dois, pelo Palmeiras. Em resumo: futebol moderno é para jogador novo. Do jeito que está atualmente a correria em campo, jogador tipo Neymar nem chegaria a ver a cor da bola. Até a próxima, caros torcedores e leitores!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA

## Corrente marítima

O relógio ia despertar às 5h, mas eu acordei sozinho, às 4h30, e comecei o alongamento ali mesmo, na cama, para a prova daquela manhã de sol, na praia do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Um lanche rápido forrou o estômago para enfrentar duas horas e meia do Rio Triathlon, no domingo, 22 de março. Com tempo firme fica tudo mais "tranquilo", mas não foi bem assim. Do hotel onde eu estava até a área de transição, era pouco mais de dois quilômetros. Subi na bike e fui pedalando. Verificações feitas pelo staff da competição, visto a roupa de borracha e caminho até a areia para a largada da natação. Todos no mar! Ai é concentração, foco e força.

Uma correnteza forte, no sentido contrário da boia, que nunca chegava, pegou todo mundo de surpresa. Depois de um esforço considerável, as coisas melhoraram no retorno, com a corrente a favor. Foi só deslizar e fechar os 750 metros previstos, que viraram 1.100 metros. Fora d'água, tira a roupa de borracha, coloca o tênis, short, óculos e capacete.

Bora para o pedal. Um túnel extenso à frente joga minha bike a 40 km/h. O quê? Mãos firmes no guidão e curtição daquele som do pneu em atrito com o asfalto. Tá achando muito? Eu era um dos mais lentos.

Bicicletas mais leves, com atletas preparados, passavam por mim a mais de 50 km/h. Atrás de mim, alguém grita: "Acidente no túnel!", logo depois vejo uma ambulância. Mais à frente, a polícia de trânsito sinaliza para

que fiquemos na faixa da esquerda. No chão, um atleta de roupa preta está esticado e sendo colocado na maca.

Tenso. Terceira etapa, corrida. 5 km para fechar a prova. Gel na boca, glicose recuperada, e passadas cadenciadas no Aterro do Flamengo, um ponto do Rio muito agradável, que poucos conhecem ou valorizam. Para essa prova foram quatro meses treinando, inclusive no Natal e no Réveillon. Medalha no peito, retorno para o hotel. Hora de desmontar a bicicleta e colocá-la na mala. Esse sim é um "trampo" grande (risos). Quando você ver alguém carregando uma dessa, pode pensar que aquela pessoa fez um grande esforço para chegar até ali.

## Clássico com taekwondo

Dia de clássico já começa agitado. O torcedor acorda e a primeira coisa que vem à cabeça é a hora do jogo. Ele já levanta correndo para adiantar o que pode e ir mais cedo para o estádio. Depois do café matinal, ele dá um pulo no supermercado para salvar a carne do almoço. Os ponteiros do relógio não param... Como seria fantástico se ele pudesse parar o tempo. Impossível.

"Vou almoçar mais cedo, mesmo sem fome", pensa ele. No armário: "Que roupa eu vou? Ah, qualquer uma..." Veste a camisa do time e "vambora". Sem planejar muito ele olha a previsão do tempo e arrisca: "Vou de motoca". Se chover, espera, ou toma uma chuveirinha para se despedir do verão.

No caminho, trombou com uma multidão: a torcida da Máfia Azul. Milhares de torcedores fecharam a pista e subiram com sinalizadores, foguetes e muitas bombas... bummm, bummm... Um dos torcedores disse: "Vai pelo passeio". Ele foi. Como o mineiro é educado e gentil, na maioria das vezes, foi-se abrindo um caminho estreito até que ele conseguiu furar o bloqueio. Ufa! Entrar no estádio foi fácil. Mesmo com a internet lenta, a biometria facial liberou o acesso. Depois de quatro anos, as duas torcidas voltaram ao Mineirão, com suas bandeiras e cantos de guerra.

No aquecimento, Hulk foi o primeiro a entrar em campo, em disparado, atravessando o gramado para agradecer a presença da torcida. No outro lado, o goleiro Cássio fez o mesmo. Da Máfia Azul, vem o canto da torcida: "A maior de minas! Tem que respeitar! Máfia Azul C.M.A.! Muro de concreto ruim de derrubar! Máfia Azul C.M.A. (Comando Máfia Azul)".

No lado oposto, a Galoucura responde: "Eu sou da Galoucura, a maior do meu estado. E quem ficar parado vai tomar um tá ligado". A festa nas arquibancadas salvou um clássico ruim, sem jogadas eletrizantes ou defesas espetaculares. O Cruzeiro fez um gol e foi o campeão mineiro depois de seis anos. Parabéns ao Cabuloso! A briga ao final do clássico teve repercussão internacional, com imagens chocantes de socos, pontapés e voadoras, situação inaceitável no futebol profissional. Cabe punição exemplar, com suspensão de jogos e multas para jogadores e clubes.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br